



2ª Jornada Acadêmica & 1º Encontro Internacional da Medicina **INAPÓS**

Anais da Jornada Acadêmica e
Encontro Internacional de Medicina INAPÓS,
vol.1, 2024



2ª Jornada Acadêmica &
1º Encontro Internacional
da Medicina **INAPÓS**

**2ª JORNADA ACADÊMICA E
1º ENCONTRO INTERNACIONAL DE
MEDICINA INAPÓS
INSTITUTO NACIONAL PADRE GERVÁSIO - INAPÓS**

Coordenação Geral

Profa. Dra. Tereza Cristina Rodrigues da Cunha

Coordenação da Jornada

Prof. Dr. Carlos Antonio Trindade da Silva

Profa. Dra. Polianna Delfino Pereira

Comissão Organizadora

Prof. Dr. Carlos Trindade da Silva

Profa. Dra. Polianna Delfino Pereira

Prof. Dr. Manoel Araújo Teixeira

Prof. Dr. Danillo Barbosa

Prof. Joanderson Fernandes de Melo

Prof. Dr. Antonio Homero

Profa. Dra. Gabriela Barretos dos Reis

Profa. Dra. Nadja Sotero Natividade
Mendes

Comissão Científica Avaliadora

Prof. Ms. Renato Renato Dias D'andréa,

Prof. Dr. Danilo Barbosa

Prof. Dr. Manoel Araújo Teixeira

Prof. Ms. Ivan Augusto de Lorena

Prof. Dr. Tiago Henrique Rodrigues Siebert

Prof. Ms. Rodrigo Guimarães Andrade

Prof. Dr. Manoel Francisco Rodrigues Netto

Profa. Dra. Sarah Leão Fiorini de Aguiar

Profa. Ms. Mariana Pereira Borges

Profa. Dra. Ludmilla Scodeler de Camargo

Profa. Dra. Renata Dias Moura

Comissão Acadêmica de Apoio

Janaína Souza

Katherin Crispim Morais Machado

Amanda Namye Eguchi

Ana Clara Rodrigues Aguiar

Ana Clara Dutra Bahia

Bianca Stephanie Andrade Cruz

Carolina Arianne de Figueiredo Lima

Letícia Camille de Souza Silva

Maria Paula Carvalho Reis Mansur

Marianna Alves Rodovalho

Guilherme Branquinho Almeida
Campos

Lucas Gambogi Antunes

Rudson Antônio Ribeiro Oliveira

Thaís Freitas de Sousa Rios

Apoio Técnico

Andréia Ragazzi

Priscila Marques Pereira

Laís Helena Gondim Gomes

Pedro Gabriel Silva Rodrigues

Tamiris Silva Sobreiro



2ª Jornada Acadêmica &
1º Encontro Internacional
da Medicina **INAPÓS**

**Anais da Jornada Acadêmica e
Encontro Internacional de Medicina INAPÓS, vol. 1, 2024**

ISSN: XXXX-XXXX on-line

Anualmente acontece a Jornada Acadêmica e Encontro Internacional de Medicina INAPÓS. Esse evento conta com a participação dos acadêmicos do curso de Medicina apresentando trabalhos científicos, muitas das vezes fruto de suas experiências nos projetos de Extensão e Pesquisa. Diversos palestrantes renomados na área também são convidados para enriquecer ainda mais esse evento, trazendo mais conhecimento e agregando experiências. Os trabalhos apresentados pelos alunos durante essa jornada dão origem aos anais do evento, motivando o estudante a ser protagonista de seu próprio processo de formação.

Autor corporativo:

Instituto Nacional de Ensino Superior e Pós-Graduação Padre Gervásio - INAPÓS Rua João Basílio, nº219, Centro, Pouso Alegre/MG – CEP 37550-121 comercial@inapos.edu.br
(35) 3421-5953

Acesse todos os anais do evento através do site:

<https://www.inapos.edu.br/biblioteca>



Sumário

APRESENTAÇÃO ORAL.....	7
Recursos didáticos utilizados na educação em dor para leigos.....	7
Caravana da saúde em pouso alegre: Importância da interação entre faculdade e atenção primária no monitoramento da saúde da população	8
Carcinoma de células renais em pacientes jovens: a hereditariedade pode explicar todos os casos?	9
Saúde em jogo: a gamificação como ferramenta recreativa de ensino e conscientização da hipertensão na adolescência	10
Envelhecimento da população brasileira e o aumento de gastos por internações devido à doença de Alzheimer de 2020 a 2023	11
Decorticação pulmonar no tratamento da empiema pleural.....	12
APRESENTAÇÃO POSTER.....	13
O impacto da cirurgia gastrointestinal no tratamento da diabetes mellitus tipo 2	13
Impacto das terapias hormonais na saúde cardiovascular em pacientes com hipotireoidismo	14
Patogênese e mecanismos moleculares da esclerose lateral amiotrófica: uma revisão integrativa da literatura	15
Desfechos clínicos do Ozempic no tratamento da obesidade.....	16
O impacto das modificações epigenéticas no processo de envelhecimento	17
Revisão de literatura: plano de ação escrito para crise de asma	18
Incidência e Fisiopatologia das Cardiopatias Congênitas em Crianças com Síndrome de Down: Uma Revisão de Literatura	19
Síndrome de noonan e as mutações na via ras/mapk: como as alterações genéticas afetam características dismórficas.....	20
Desenvolvendo habilidades de comunicação eficaz e liderança no Suporte Avançado de Vida Cardiovascular (SAVC).....	21
Estratégias terapêuticas para a Síndrome da Pessoa Rígida	22
A influência do microbiota intestinal em transtornos neuropsiquiátricos.....	23
O Papel do Exame Genético na Personalização do Tratamento do Câncer	24
Manejo de Dor em Cuidados Paliativos: Abordagens Farmacológicas e Não Farmacológicas	25
Atendimento pré-hospitalar em situações de Combates e emergências táticas.....	26
Vacinação Infantil: Impacto da Hesitação Vacinal na Saúde Pública.....	27
Infecções Respiratórias Agudas em Crianças: Prevenção e Manejo	28
A Influência do Sistema Límbico Sobre a Fisiopatologia da Fibromialgia.....	29
Neurofisiologia da dor neuropática e estratégias de tratamento	30
A importância da anamnese no diagnóstico precoce da tetralogia de fallot.....	31



Atresia de esôfago: uma revisão de literatura sobre o manejo em recém-nascidos.....	32
Perfil epidemiológico e ações médicas em mulheres privadas de liberdade em uma APAC do sul de minas gerais	33
Caracterização clínica, fisiopatologia e tratamento da DPOC – uma revisão de literatura	34
Doença de Alzheimer: aspectos fisiopatológicos recentes	35
A influência do exercício físico na catastrofização em indivíduos com fibromialgia: revisão narrativa	36
Reabilitação cardíaca no pós-operatório de cirurgia cardiovascular pediátrica.	37
A comunicação de más notícias como papel fundamental para o profissional médico	38
Bypass Gástrico: Complicações Nutricionais e Metabólicas a Longo Prazo	39
Terapias gênicas para doença de Parkinson: uma nova era no tratamento neurodegenerativo	40
Terapias Neuroimunológicas e Gênicas: O Papel da Imunomodulação na Recuperação Pós-Lesão Medular.....	41
Ácido Fólico como Agente de Neuroproteção e Retardamento da Progressão de Doenças Neurodegenerativas.....	42
Avaliação em diferentes regimes do sono polifásico	43
R Zero: Aplicações Práticas em Cirurgia e Anatomia	44
Desvendando a Anatomia na Prática Cirúrgica: I Seminário de Anatomia e Cirurgia do Inapós	45
A importância do cuidado de suporte nutricional na evolução da Atrofia Muscular Espinhal tipo 01	46
Migração da pacocidioidomicose (PCM) para zona urbana e empasses diagnósticos e terapêuticos – uma revisão de literatura.....	47
Alternativas para a promoção de autonomia entre jovens e adultos com Síndrome de Asperger ou com Transtorno do Espectro Autista	48
Uma análise abrangente da triagem do coraçãozinho – oximetria de pulso: uma revisão	49
Análise do estresse de voo e alterações fisiológicas no transporte aeromédico: uma revisão	50
INAPÓS em ação: saúde da mulher	51
A influência da covid-19 sobre a função tireoidiana infantil e juvenil	52
O PBL nos primeiros dois anos da medicina	53
Diagnóstico diferencial do atraso de fala na infância e o transtorno do espectro autista	54
Desenvolvimento de uma cartilha com orientações, para profissionais da saúde, quanto à importância da avaliação e do manejo da dor pediátrica	55
Transporte aeromédico: leis físicas e mudanças fisiológicas	56
Uso de Inibidores de SGLT2 na Insuficiência Cardíaca com Fração de Ejeção Preservada: Uma Revisão de Literatura.....	57
Avanços no Uso da Terapia Gênica no Tratamento da Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI): Uma Revisão Narrativa	58



Impacto da Retinopatia Diabética na Qualidade de Vida de Pacientes com Diabetes Mellitus: Uma Revisão Sistemática.....	59
O uso da terapia cognitivo-comportamental no tratamento do alcoolismo: uma reflexão	60
Uso de Medicamentos Durante a Gestação: Desafios Farmacoepidemiológicos e Perspectivas de Segurança.....	61
Determinantes de Burnout em Profissionais da Área da Saúde.....	62
Espiritualidade e o funcionamento do cérebro humano no prognóstico de pacientes	63
Projeto golden latch: uma abordagem sobre a importância da amamentação para a mamãe e o bebê	64
Aleitamento materno exclusivo (ame) até os seis meses	65
Implanon: eficácia, segurança e contracepção.....	66
Tecnologias Reprodutivas Modernas: Análise de IVF, ICSI e Maturação <i>In Vitro</i> de Oócitos	67
Consequências do uso off label da Semaglutida	68
Agnesia - Uma Anomalia das Artérias Coronarianas	69



APRESENTAÇÃO ORAL

RECURSOS DIDÁTICOS UTILIZADOS NA EDUCAÇÃO EM DOR PARA LEIGOS

ISADORA RICCI BUENO, GABRIELY CARDOSO GALVÃO, LUAN TAVARES RIBEIRO,
LUIZA SALLES MENDES, MARIA EDUARDA SILVEIRA ASCHAR MIZAE, GABRIELA
XAVIER SANTOS

Introdução: A dor é considerada o quinto sinal vital, e apesar de ser uma experiência desagradável, a dor é essencial para a sobrevivência humana. No entanto, grande parte da população encara a dor como algo puramente negativo, sem compreender seu papel protetor. Com o intuito de desmistificar crenças equivocadas, a educação em dor surgiu como uma estratégia importante. Seu objetivo é explicar o que é dor de maneira acessível para leigos, nesta perspectiva diversos materiais didáticos têm sido desenvolvidos para facilitar essa comunicação. **Objetivo:** Esta revisão narrativa teve como objetivo identificar, na literatura científica, os recursos didáticos disponíveis para explicar o que é dor a indivíduos leigos. **Materiais e métodos:** O estudo foi conduzido por meio de uma revisão narrativa da literatura, com a busca de artigos nas principais bases de dados, como PubMed e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram "dor", "dor crônica", "explicando a dor", "educação em dor" e "ensino da dor", aplicadas em combinação com operadores booleanos (OR e AND) para refinar a pesquisa. **Resultados:** Os resultados mostram que recursos didáticos, como cartilhas, uso de jogos, vídeos e desenhos são eficazes no ensino da dor para leigos. Esses materiais facilitam a compreensão e comunicação sobre a dor, promovendo uma melhor interação entre pacientes e profissionais de saúde, contribuindo para o manejo adequado da dor. **Considerações finais:** Diante dos estudos encontrados, observa-se que os recursos didáticos utilizados na educação em dor propiciam uma maior compreensão sobre dor, dando mais autonomia aos pacientes para gerenciar sua dor de maneira eficaz.



CARAVANA DA SAÚDE EM POUSO ALEGRE: IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO ENTRE FACULDADE E ATENÇÃO PRIMÁRIA NO MONITORAMENTO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO

JULIANNE LARAIA ROCHA DE BARROS COBRA, GEOVANA HELLEN VIEIRA, JEAN MIGUEL FURQUIM CARNEIRO SOUZA, LETÍCIA ANDARE BERALDO, LUCAS COSTA CANELA, NICOLAS DIAS SILVA, PALOMA MAYRA PEREIRA, POLIANA DELFINO PEREIRA

Introdução: A Constituição Federal de 1988 garantiu o direito à saúde para todos os brasileiros, criando o Sistema Único de Saúde (SUS). A Atenção Primária à Saúde (APS) é o primeiro nível de atenção no SUS, visa garantir que as necessidades básicas de saúde de uma comunidade sejam atendidas, contribuindo assim para a melhoria do estado de saúde da população. Nesse contexto, em Pouso Alegre/MG são realizadas ações para melhorar o acesso aos serviços de saúde, descongestionar esse sistema e fortalecer os laços com a comunidade. **Objetivo:** Promover a qualidade de vida dos indivíduos, abordando temas relevantes, como: Transtorno do Espectro Autista (TEA), hipertensão e tabagismo. **Material e Métodos:** Trata-se de um projeto de extensão, realizado entre 20 de abril e 25 de maio de 2024, em cinco unidades de saúde da cidade. As atividades foram realizadas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, nas Caravanas de Saúde. **Resultados:** Durante os eventos, foram disponibilizados serviços e orientações, incluindo: aferição da pressão arterial (PA) e glicemia capilar, antropometria, realização de testes rápidos (HIV, Hepatite, sífilis), orientações sobre TEA, hipertensão e tabagismo, e distribuição de materiais educativos. As atividades tiveram grande receptividade, com a participação de 284 pessoas na aferição de pressão arterial, 295 na glicemia e 113 na antropometria. **Conclusão:** As ações de saúde em Pouso Alegre/MG foram benéficas para a qualidade de vida da população. Os resultados reforçam a necessidade de prosseguir e ampliar as iniciativas, destacando a importância da interação entre poder público, instituições de ensino e comunidade.



CARCINOMA DE CÉLULAS RENAIIS EM PACIENTES JOVENS: A HEREDITARIEDADE PODE EXPLICAR TODOS OS CASOS?

ANA CAROLINA REIS SILVA; GLÍCIA PEREIRA RESENDE SILVA; RODRIGO
GUIMARÃES ANDRADE.

Introdução: O carcinoma de células renais (CCR) é o sétimo tumor maligno mais comum em homens e o décimo em mulheres, sobretudo em pacientes acima de 60 anos de idade. No entanto, representa somente cerca de 2% das neoplasias renais em população pediátrica e em adultos jovens¹, embora as taxas de incidências sejam crescentes². Fatores de risco em adultos, como obesidade, tabagismo e hipertensão, não são tão influentes em pacientes jovens e, alterações genéticas, algumas hereditárias, ganham maior projeção nesse grupo etário. **Métodos:** Realizada revisão nas bases de dados PubMed e Scielo, entre os anos de 2014 a 2024, utilizando termos “carcinoma de células renais”, “pacientes jovens”, “taxas de incidência”. **Resultados:** As taxas de incidências do CCR em pacientes jovens têm aumentando gradativamente, com alterações anuais percentuais médias de +5% observadas entre os anos de 2000 e 2016. O Carcinoma de Células Claras esporádico é o subtipo histológico mais comum, correspondendo à 35% de todos os casos diagnosticados neste grupo etário e tumores associados às síndromes genéticas vem a seguir, com cerca de 27% do total dos casos diagnosticados.

Conclusão: Pacientes jovens podem desenvolver CCR esporádico, fugindo ao padrão de hereditariedade geralmente observado em tumores desta faixa etária. Os carcinomas associados às síndromes hereditárias e alterações genéticas específicas mostram padrões morfológicos similares aos carcinomas esporádicos³, porém, com implicações prognósticas distintas, como comportamento mais agressivo e necessidade de aconselhamento genético⁴. Desta forma, é de fundamental importância o reconhecimento dos diagnósticos diferenciais para diagnóstico preciso com impactos diretos no manejo destes pacientes.



SAÚDE EM JOGO: A GAMIFICAÇÃO COMO FERRAMENTA RECREATIVA DE ENSINO E CONSCIENTIZAÇÃO DA HIPERTENSÃO NA ADOLESCÊNCIA

ANA LUIZA FONSECA ARÊAS, ANNA ELIZA ANANIAS REIS, GABRIELLE OLIVEIRA DA MATA, YURI GARCIA KACZAM, NICOLAS DUARTE RIOS, LUDMILLA SCODELER DE CAMARGO

A hipertensão arterial sistêmica (HAS) é uma condição crônica que afeta 30% da população brasileira, incluindo 5% de crianças e adolescentes. Caracteriza-se pelo aumento da pressão sanguínea, podendo causar sérios danos aos órgãos-alvo, como coração, cérebro e rins. Entre adolescentes, fatores como dieta inadequada, sedentarismo e predisposição genética aumentam seu risco, o que justifica a necessidade de intervenções educativas para conscientização e prevenção. O presente trabalho foi realizado com alunos do ensino médio de uma escola pública em Pouso Alegre. A metodologia incluiu perguntas para avaliar o conhecimento prévio, palestra para desmistificar a patologia e em seguida uma atividade para reforçar o aprendizado. O formato interativo e recreativo, associado a uma abordagem didática estruturada, favoreceu a compreensão e o engajamento dos participantes, que demonstraram interesse em relacionar o conteúdo às suas vivências pessoais e familiares. O projeto alcançou resultados significativos, pois foi perceptível a reflexão que os alunos fizeram entre seus hábitos de vida e o desenvolvimento da hipertensão. A escola reconheceu positivamente a iniciativa e manifestou interesse em futuras colaborações. Os autores analisaram que seria pertinente a ampliação do mesmo, de tal forma, em que o jogo fosse disponibilizado gratuitamente para educadores de diferentes áreas e para profissionais e/ou estudantes da saúde que planejam levantar dados estatísticos sobre a hipertensão na adolescência e trabalhar a questão preventiva. Além disso, essa ferramenta poderia ser estendida a outras doenças, tornando-se um canal mais completo, com uma linguagem acessível e condizente com o estilo de vida dos jovens e adolescentes.



ENVELHECIMENTO DA POPULAÇÃO BRASILEIRA E O AUMENTO DE GASTOS POR INTERNAÇÕES DEVIDO À DOENÇA DE ALZHEIMER DE 2020 A 2023

MARIA PAULA CARVALHO REIS MANSUR; JULIANA NEVES MARQUES; MANOEL
ARAÚJO TEIXEIRA

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é um tipo de demência que afeta a cognição do indivíduo, principalmente a memória, sendo mais prevalente em idades avançadas. **Objetivo:** analisar os gastos com a população idosa que apresente DA, de forma a comparar se houve aumento de gastos entre 2020 e 2023. **Metodologia:** um estudo quantitativo, epidemiológico, populacional, observacional, descritivo e transversal. Foram utilizados dados do IBGE acerca do censo demográfico, e o SIH/SUS, com os dados de morbidade hospitalar. Os descritores utilizados na pesquisa foram "doença de alzheimer"; "idosos"; "Brazil"; "gastos"; DATASUS no Google Acadêmico, PubMed e BVS. Como critérios de inclusão foram usados artigos publicados nos últimos 5 anos. **Resultados:** De acordo com dados do DataSUS, o valor total gasto com idosos que apresentam DA em 2020 foi de 1.691.732,19 reais, enquanto em 2023 esse valor passou para 2.199.204,75 reais, um aumento de quase 30% em relação ao período anterior. O número de internações de idosos em 2020 foi de 1.167, sendo 33,33% do sexo masculino e 66,66% do sexo feminino; já em 2023 o valor total passou para 1.923 com 34,74% de homens e 64,26% de mulheres, aumento total de 756 casos. O aumento de casos chama atenção e órgãos públicos precisam pensar em campanhas preventivas para a DA, uma vez que a tendência da população brasileira é aumentar a taxa de pessoas na 3ª idade. **Conclusão:** houve aumento nos gastos em 2023, principalmente com a saúde da população idosa, mais especificamente as mulheres.



DECORTICAÇÃO PULMONAR NO TRATAMENTO DA EMPIEMA PLEURAL

SABRINA COSTA PIOLI, DANIELLA RODRIGUES DE CARVALHO, SOFIA SARLAS
PINTO MAGALHÃES, DANILLO BARBOSA

Introdução: O empiema pleural é uma condição caracterizada pela presença de pus na cavidade pleural, resultante de infecções pulmonares. Quando o tratamento clínico é insuficiente, a decorticação pulmonar surge como uma opção cirúrgica para remoção do tecido fibroso, favorecendo a expansão pulmonar e recuperação da função respiratória.

Objetivo: Avaliar a eficácia da decorticação pulmonar no tratamento de empiema pleural.

Metodologia: Foi realizada uma revisão integrativa de artigos obtidos nas bases de dados PubMed, Scielo e Bvsalud, utilizando os descritores: "decorticação pulmonar", "empiema pleural" e "tratamento cirúrgico". Foram selecionados 4 artigos publicados nos últimos 10 anos, em inglês, português e espanhol. Critérios de exclusão incluíram artigos fora do período analisado ou que não abordavam a cirurgia como tratamento.

Resultados: A decorticação pulmonar demonstrou alta taxa de sucesso na resolução do empiema pleural e na melhoria da função pulmonar. Os pacientes que passaram por este procedimento apresentaram recuperação mais rápida e menos complicações infecciosas em comparação aos tratamentos conservadores.

Conclusão: A decorticação pulmonar é eficaz no tratamento do empiema pleural, promovendo melhor recuperação respiratória e funcional. A avaliação pré-operatória e o monitoramento pós-operatório são essenciais para otimizar os resultados e minimizar complicações.



APRESENTAÇÃO POSTER

O IMPACTO DA CIRURGIA GASTROINTESTINAL NO TRATAMENTO DA DIABETES MELLITUS TIPO 2

DANIELLA RODRIGUES DE CARVALHO, DANILLO BARBOSA

Introdução: A cirurgia gastrointestinal no tratamento da diabetes tipo 2 pode oferecer benefícios significativos para o controle glicêmico. A diabetes tipo 2 é uma condição crônica frequentemente associada à obesidade, e cirurgias gastrointestinais como o bypass gástrico e a gastrectomia vertical têm mostrado potencial para não apenas promover perda de peso, mas também induzir remissões duradouras da doença. **Objetivo:** Analisar como diferentes procedimentos cirúrgicos afetam o controle glicêmico e a necessidade de medicação para diabetes tipo 2. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos obtidos em 3 bases de dados diferentes, sendo elas o PubMed, Scielo e Bvsalud. Para tal, foram utilizados os descritores: “impacto”, “cirurgia”, “gastrointestinal” e “diabetes”. A partir desta busca, foram encontrados 3 artigos, que foram submetidos a critérios de seleção, sendo artigos nos idiomas em inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram artigos que não se enquadraram nos critérios citados anteriormente. **Resultados:** Os resultados indicam que a cirurgia gastrointestinal pode resultar em uma remissão significativa da diabetes tipo 2, com uma redução substancial nos níveis de HbA1c e na dependência de medicamentos antidiabéticos. **Conclusão:** A cirurgia gastrointestinal é uma opção eficaz para o tratamento da diabetes tipo 2, especialmente em pacientes com obesidade severa, e pode levar a uma melhoria duradoura no controle glicêmico.



IMPACTO DAS TERAPIAS HORMONAIS NA SAÚDE CARDIOVASCULAR EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO

DANIELLA RODRIGUES DE CARVALHO, DANILLO BARBOSA

Introdução: O hipotireoidismo é uma condição endócrina caracterizada pela deficiência na produção de hormônios tireoidianos. Estudos recentes sugerem que a terapia hormonal substitutiva para o hipotireoidismo pode ter efeitos significativos na saúde cardiovascular dos pacientes. **Objetivo:** avaliar o impacto das terapias hormonais na saúde cardiovascular de pacientes com hipotireoidismo. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos obtidos em 3 bases de dados diferentes, sendo elas o PubMed, Scielo e Bvsalud. Para tal, foram utilizados os descritores: “hormônio”, “impacto”, “cardiovascular” e “hipotireoidismo”. A partir desta busca, foram encontrados 5 artigos, que, em seguida, foram submetidos a critérios de seleção, sendo artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram artigos que não se enquadraram nos critérios citados anteriormente. **Resultados:** Os estudos mostram que a terapia hormonal melhora vários indicadores cardiovasculares, incluindo níveis elevados de colesterol e pressão arterial. No entanto, há um aumento no risco de arritmias e hipertensão, especialmente em pacientes com tratamento inadequado ou não monitorado. **Conclusão:** A terapia hormonal para o hipotireoidismo pode ter um impacto variável na saúde cardiovascular. Embora possa melhorar certos parâmetros, como o perfil lipídico, também pode aumentar o risco de arritmias e hipertensão. É fundamental realizar uma monitorização contínua e personalizar o tratamento para minimizar esses riscos e otimizar os benefícios cardiovasculares.



PATOGÊNESE E MECANISMOS MOLECULARES DA ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

LARYSSA MENEGUELI DE CARVALHO, RODRIGO GUIMARÃES ANDRADE

Introdução: A Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença neuromuscular degenerativa que afeta os neurônios motores do sistema nervoso central e periférico, resultando em atrofia muscular progressiva e morte. A doença compromete os neurônios motores superiores (UMNs) no córtex cerebral e os neurônios motores inferiores (LMNs) no tronco encefálico e medula. A ELA pode ser classificada conforme as áreas afetadas: flácida (disfunção de LMNs), espástica (disfunção de UMNs), hipocinética (extrapiramidal), atáxica (cerebelar) ou mista. Como desencadeantes, estudos apontam mecanismos como as alterações no circuito motor corticoespinal, mutações genéticas, disfunção mitocondrial e estresse oxidativo, destacando a necessidade de mais estudos para melhorar tratamentos e prognósticos. **Objetivo:** Abordar os mecanismos fisiopatológicos da ELA, com foco nas vias moleculares envolvidas. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, consultando bases como PubMed, SciELO e BVS. **Resultados:** Estudos mostram que o circuito motor corticoespinal, que faz a sinapse entre UMNs e LMNs, é primariamente afetado, prejudicando a inervação muscular e levando à degeneração. A disfunção mitocondrial, com organelas anormais e incapazes de produzir energia suficiente para condução elétrica efetiva, agrava a doença. O estresse oxidativo, causado por espécies reativas de oxigênio, gera danos a proteínas, lipídios e DNA, promovendo a morte celular e a degeneração dos neurônios motores. Além disso, mutações genéticas corroboram com a progressão da doença. **Conclusão:** Apesar dos avanços na compreensão da ELA, a cura ainda não foi alcançada. Mais pesquisas são necessárias para aprimorar os tratamentos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.



DESFECHOS CLÍNICOS DO OZEMPIC NO TRATAMENTO DA OBESIDADE

ALANA CECI FAGUNDES DRUMOND, RENATO DIAS D'ANDREA

A obesidade, segundo o Ministério da Saúde, é uma doença multifatorial que afeta o mundo todo. Um dos medicamentos que está sendo utilizado de modo *off-label* para auxiliar no tratamento da obesidade é o Ozempic (semaglutida), inicialmente desenvolvido para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2, porém com resultados promissores no tratamento da Obesidade. Portanto, o objetivo deste trabalho foi observar como os desfechos clínicos com o uso do Ozempic, mecanismo de ação e efeitos colaterais estão relacionados aos pacientes obesos. Foi realizada uma revisão narrativa, em setembro de 2024 no Google Scholar, PubMed e SciELO, com os descritores: "Obesidade", "Secreção de Insulina", e "Efeitos Colaterais". Onze artigos foram préselecionados, oito foram incluídos para leitura, e seis foram inseridos nesta revisão. Os artigos revisados englobaram diferentes vias de ação dos medicamentos análogos ao GLP-1, com ênfase na semaglutida. Seu mecanismo de ação envolve o atraso no esvaziamento gástrico, o que reduz o peso por meio de um déficit calórico, além de diminuir o apetite de forma geral e reduzir a preferência por alimentos gordurosos. Destarte, os principais efeitos colaterais relatados foram distúrbios do trato gastrointestinal, cefaleia, nasofaringite e hipoglicemia. Considerando os dados coletados, é imprescindível o aprofundamento desta discussão, uma vez que a obesidade é considerada a pandemia do século XXI e este fármaco é o tratamento mais aplicado na atualidade para curar a obesidade. Ademais, sugere-se aconselhamento nutricional, aumento da atividade física e acompanhamento do paciente de acordo com suas necessidades clínicas e perfil individual.



O IMPACTO DAS MODIFICAÇÕES EPIGENÉTICAS NO PROCESSO DE ENVELHECIMENTO

MARCELA DE FARIA RIBERIO MOREIRA, LUCAS COSTA CANELA, MARIA EDUARDA MARTINS, MATHEUS FRANCO OLIVEIRA, VITOR HUGO MARTINS DA CRUZ, GABRIELA BARRETO DOS REIS

Introdução: A epigenética tem papel fundamental no envelhecimento, com marcas epigenéticas, como metilação do DNA e modificações nas histonas, influenciando a plasticidade celular e a regulação gênica. Alterações nesses mecanismos estão associadas à senescência celular e à perda funcional dos tecidos. Fatores como dieta, estresse e toxinas afetam o perfil epigenético e o ritmo do envelhecimento. **Objetivo:** Investigar a influência das modificações epigenéticas no envelhecimento e discutir o potencial terapêutico dessas alterações para promover um envelhecimento saudável. **Metodologia:** A revisão foi realizada com base em artigos dos últimos dez anos, extraídos de bases científicas como PubMed e Scopus, abordando a relação entre epigenética e envelhecimento. **Resultados e Discussão:** O acúmulo de alterações epigenéticas ao longo do tempo está diretamente relacionado ao envelhecimento celular. A perda de plasticidade epigenética e o aumento da metilação contribuem para a senescência e a disfunção tecidual. Intervenções, como dieta e controle do estresse, demonstram potencial para reverter ou desacelerar essas mudanças. Modificadores epigenéticos, como inibidores de desacetilases de histonas, mostram efeitos promissores na longevidade, mas sua aplicação clínica enfrenta desafios. **Conclusão:** Modificações epigenéticas são centrais no envelhecimento e apresentam oportunidades terapêuticas promissoras. No entanto, mais pesquisas são necessárias para viabilizar a aplicação dessas terapias no envelhecimento saudável.



REVISÃO DE LITERATURA: PLANO DE AÇÃO ESCRITO PARA CRISE DE ASMA

CAMILLA ALVES CORRÊA, BRUNA MELO AQUINO

Introdução: A asma é uma doença inflamatória crônica das vias aéreas, caracterizada por hiperreatividade e limitação do fluxo de ar, resultando em sibilos, falta de ar e tosse. Sua prevalência crescente gera alta morbidade e custos, com mortes evitáveis por tratamento adequado. É crucial garantir acesso a serviços de saúde, educação sobre a doença e orientações sobre manejo de crises e uso de inaladores. Planos de ação claros, elaborados por profissionais de saúde e atualizados após crises, melhoram a adesão ao tratamento e o reconhecimento de exacerbações. **Objetivo:** Conscientizar-se sobre a criação e implementação de planos de ação claros, elaborados por profissionais de saúde, que garantam acesso a serviços de saúde e forneçam educação sobre a doença, orientações sobre manejo de crises, visando melhorar a adesão ao tratamento e o reconhecimento de exacerbações. **Material e Métodos:** Foram revisadas as guidelines GINA (Global Initiative for Asthma) de 2023, NICE Guideline NG80 de novembro de 2017 sobre o manejo da asma crônica, e o International Consensus On (ICON) Pediatric Asthma, de 2012. **Resultados:** A abordagem da exacerbação é um contínuo que começa em casa e se estende à abordagem na unidade básica de saúde, pronto-atendimento, emergência ou internação hospitalar. **Discussão/Conclusão:** O sucesso no tratamento da asma em crianças depende de um plano de tratamento bem estruturado, da educação da criança e da família, do acompanhamento regular e do apoio da comunidade.



INCIDÊNCIA E FISIOPATOLOGIA DAS CARDIOPATIAS CONGÊNITAS EM CRIANÇAS COM SÍNDROME DE DOWN: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAYANNA LEMOS TOLEDO, SERGIO RODRIGO BERALDO

Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma condição genética caracterizada pela trissomia do cromossomo 21 (ou T21), sendo a alteração cromossômica mais comum em humanos, com incidência de 1 a cada 680 nascimentos. Além de alterações neurocognitivas, cerca de 40% a 60% dos indivíduos com SD apresentam malformações cardíacas congênitas, que representam uma das principais causas de morbimortalidade nos primeiros anos de vida. **Objetivo:** O presente estudo objetiva realizar uma revisão de literatura para investigar a relação entre a ocorrência de cardiopatias em crianças com Síndrome de Down e sua fisiopatologia. **Material e Métodos:** A revisão foi realizada por meio de uma busca bibliográfica em artigos publicados entre 2013 e 2024, nas bases de dados PubMed, SciELO e Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores "doença cardíaca", "crianças" e "síndrome de Down". Foram selecionados artigos que atendiam aos critérios de inclusão e exclusão, sendo considerados elegíveis para compor a revisão. **Resultado:** Os resultados da revisão identificaram como principais malformações cardiovasculares em pacientes pediátricos com Síndrome de Down o Defeito do Septo Atrioventricular (DSAV), o Defeito do Septo Atrial (DSA) e o Defeito do Septo Ventricular (DSV). Essas patologias podem ser explicadas por duas teorias: o efeito da dose genética e as mutações locus-específicas. **Discussão/Conclusão:** Conclui-se que é fundamental ampliar o conhecimento sobre a relação entre a Síndrome de Down e as cardiopatias congênitas, ressaltando a importância de diagnósticos e intervenções precoces para reduzir a morbimortalidade associada.



SÍNDROME DE NOONAN E AS MUTAÇÕES NA VIA RAS/MAPK: COMO AS ALTERAÇÕES GENÉTICAS AFETAM CARACTERÍSTICAS DISMÓRFICAS

STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS, DIANA MARIA SOUZA E COUTO,
GABRIELA BARRETO DOS REIS

Introdução: A Síndrome de Noonan (SN) é uma condição genética autossômica dominante causada por mutações na via RAS-MAPK, responsáveis pelas principais alterações moleculares, também conhecida como RASopatia. Tal via transporta sinais da superfície celular até o núcleo, alterando o padrão de expressão de genes que promovem a proliferação e diferenciação celular. **Objetivo:** Compreender como alterações genéticas afetam as características dismórficas da SN. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura, incluindo estudos que abordaram diagnósticos, tratamentos, mutações genéticas e qualidade de vida na SN. **Discussão:** Na SN, as mutações aumentam a transdução do sinal intracelular da via MAPK, afetando o crescimento e desenvolvimento do paciente. Entre as principais características fenotípicas e dismórficas da SN destaca-se a presença de *failure to thrive* na infância, < 3-10º percentil, *pectus carinatum*, *pectus excavatum*, *cubitus valgus*, *pterygium colli*, criptorquidia, micrognatia, palato ogival, estrabismo, estenose pulmonar, deficiência nos fatores de coagulação XI, XII, VIII e Von Willebrand, sobreposições fenotípicas como na síndrome de Turner, um dos maiores confundidores para diagnóstico preciso da SN. Exame de cariótipo realiza diagnóstico diferencial. **Conclusão:** Avanços nos estudos genéticos têm como limitação difícil acesso nas análises cromossômica/DNA e a SN pode ocorrer em indivíduos sem mutações KRAS dificultando padronização do diagnóstico por meio molecular. Os critérios de van der Burgt e cols. são subsídios para desfecho dos casos. Escalas na SN podem auxiliar a realização de aconselhamento genético, terapia hormonal, análises cefalométricas da face e intervenções precoces mediante complicações que afetam diretamente o desempenho social, escolar e na qualidade de vida.



DESENVOLVENDO HABILIDADES DE COMUNICAÇÃO EFICAZ E LIDERANÇA NO SUPORTE AVANÇADO DE VIDA CARDIOVASCULAR (SAVC)

STHEFANNY LOURRANY DE MELO SANTOS, DIANA MARIA SOUZA E COUTO,
GABRIELA BARRETO DOS REIS

Introdução: Atuação da liderança em SAVC é desafiador e complexo. Constantemente os profissionais e estudantes são confrontados com situações difíceis onde apresentam-se inexperientes e despreparados, assim, decisões rápidas e precisas impactam diretamente a sobrevivência dos pacientes. **Objetivo:** Analisar habilidades do líder no SAVC e seus impactos. **Metodologia:** Revisão de literatura incluindo estudos de treinamento específico de liderança e comunicação em equipe. **Discussão:** Na urgência cardiológica ocorre processo da tempestade de ideias mediante ao grande número das possíveis causas e soluções. Assim, é importante que o profissional utilize estratégias de enfrentamento direcionadas ao problema, apresentando maturidade em lidar com surgimento de desconforto emocional, cognitivo e vulnerabilidade. Conhecer as limitações da equipe e do líder permite construir intervenções através das ferramentas de *debriefing* realizadas também pelos membros da equipe compostas por um líder treinado. Liderança eficaz no SAVC envolve ambiente colaborativo, onde cada membro da equipe compreende claramente seu papel e responsabilidades. Isso requer habilidades de delegação e orientação e profundo conhecimento técnico. Um líder deve tomar decisões informadas, ao mesmo tempo em que mantém a calma e inspira confiança na equipe. **Conclusão:** Na interação eficaz entre os líderes e os membros da equipe é necessário haver sistema de circuitos fechado, mensagens claras, respeito mútuo, reavaliações, tomada de decisões e compartilhamento dos conhecimentos. Isso pressupõe o incentivo de treinamentos baseado em simulação com ênfase nas habilidades de liderança das equipes. A prática regular dessas habilidades em treinamentos de simulação pode melhorar significativamente a performance em situações reais.



ESTRATÉGIAS TERAPÊUTICAS PARA A SÍNDROME DA PESSOA RÍGIDA

MAYARA VITÓRIA CÂNDIDO DE CARVALHO, MARIA EDUARDA RAMOS RIBEIRO COSTA, JÚLIATENÓRIO MOURA, KAROLINE MARQUES VIEIRA, ARTHUR AUGUSTO GOMES DA CUNHA, AMANDA RAYSSA DA SILVA, ANA CAROLINA DOMINGUES MENDES, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

A Síndrome da Pessoa Rígida (SPR) é uma patologia neurológica autoimune rara, caracterizada por uma combinação única de rigidez muscular progressiva, espasmos dolorosos e hipersensibilidade a estímulos sensoriais, como som e toque, resultando em uma postura anormal e marcha instável. A doença está frequentemente associada a autoanticorpos contra a enzima ácido glutâmico descarboxilase (GAD65), um marcador que sugere o envolvimento do sistema imunológico central na disfunção do eixo GABAérgico, levando à hiperexcitabilidade neuronal. O manejo da SPR é desafiador, exigindo uma abordagem multidisciplinar, neste sentido foi desenvolvido uma revisão bibliográfica descritiva para os tipos de tratamento disponíveis e estratégias terapêuticas para SPR. O tratamento visa a supressão imunológica e o alívio sintomático. Benzodiazepínicos, como o diazepam, e relaxantes musculares, como o baclofeno, são empregados para controle da rigidez muscular e dos espasmos. A imunoterapia, incluindo imunoglobulina intravenosa (IVIg), plasmaférese e agentes imunossupressores como rituximabe e ciclofosfamida, tem mostrado eficácia em reduzir a atividade autoimune e melhorar a função neurológica. Nos casos refratários, terapias experimentais, como o transplante de células-tronco hematopoiéticas, estão sendo investigadas. Apesar dos avanços na compreensão dos mecanismos subjacentes à SPR, o prognóstico permanece desafiador, com muitos pacientes experimentando incapacidades significativas e dependência funcional. A complexidade e a variabilidade clínica da doença sublinham a necessidade de pesquisas adicionais para elucidar os mecanismos patogênicos e otimizar as estratégias terapêuticas, com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos indivíduos afetados.



A INFLUÊNCIA DO MICROBIOTA INTESTINAL EM TRANSTORNOS NEUROPSIQUIÁTRICOS

ARTHUR AUGUSTO GOMES DA CUNHA, ANNA LUÍSA CAPIZANE VINAGRE, ELIAS DOS SANTOS PENA, LETÍCIA CAMILLE DE SOUZA SILVA, LÍZIA SYDNEY COUSO ROIZ, KAROLINE MARQUES VIEIRA, MAYARA VITÓRIA CANDIDO DE CARVALHO, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

A microbiota intestinal representa toda a população de micro-organismos residentes no trato gastrointestinal (TGI), possui uma relação simbiótica e comensal que pode ser alterada por fatores genéticos, farmacológicos, nutricionais e habituais. Esta alteração se caracteriza disbiose e tal desequilíbrio do microbioma intestinal é associado ao surgimento de distúrbios neuropsiquiátricos. Neste estudo avaliamos a influência direta da microbiota intestinal sobre a modulação do sistema nervoso central e periférico relacionando com a origem de transtornos neuropsiquiátricos. A revisão bibliográfica integrativa foi com artigos científicos já publicados no PubMed no período de 2015 a 2024 cuja finalidade foi avaliar os avanços sobre a integração da microbiota intestinal em transtornos neuropsiquiátricos. A influência do eixo Intestino-Microbiota-Sistema Nervoso Central pode atuar bidirecional com doenças como parkinson, depressão, ansiedade, TDAH. Os estudos recentes comprovam que alterações na microbiota de pessoas que vivem com esses transtornos, e nos psicobióticos que produzem substâncias neuroativas como o GABA, ACh, catecolaminas e a serotonina que atuam no eixo cérebro-intestino, uma modulação do intestino influenciada pela microbiota pode relacionar como os elementos e a desregulação deles influencia nos transtornos neuropsiquiátricos e como essa modulação poderia beneficiar. Concluimos que os estudos recentes demonstram que a microbiota influencia na gênese destes transtornos psiquiátricos e que a modulação do microbiota pode ser uma alternativa de tratamento para os transtornos neuropsiquiátricos.



O PAPEL DO EXAME GENÉTICO NA PERSONALIZAÇÃO DO TRATAMENTO DO CÂNCER

JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; JULIANO KYT MOREIRA; CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

O câncer é uma das principais causas de morte globalmente, com cerca de 10 milhões de óbitos registrados pela OMS em 2020. A complexidade da doença e a variabilidade na resposta ao tratamento impulsionam a busca por abordagens personalizadas. Os exames genéticos emergem como ferramentas essenciais para a medicina de precisão, permitindo que tratamentos sejam adaptados às características genéticas dos pacientes. A identificação de mutações, como BRCA1 e BRCA2, é crucial na seleção de terapias com inibidores de PARP para câncer de mama e ovário. Contudo, a implementação de exames genéticos na prática clínica enfrenta barreiras significativas, incluindo acesso limitado, questões éticas e a necessidade de treinamento adequado para profissionais de saúde. Este estudo visa analisar como os exames genéticos influenciam a personalização do tratamento do câncer, buscando identificar lacunas na pesquisa atual. A revisão sistemática da literatura revela que os exames genéticos não apenas aumentam a eficácia do tratamento, mas também minimizam efeitos colaterais, resultando em melhor qualidade de vida para os pacientes. No entanto, desafios como desigualdades no acesso e preocupações éticas sobre privacidade e discriminação precisam ser abordados. A educação contínua dos profissionais de saúde é fundamental para a integração eficaz dos testes genéticos na prática clínica. Portanto, pesquisas futuras devem explorar a eficácia dos exames em diversas populações e tipos de câncer, garantindo que os benefícios sejam amplamente disseminados.



MANEJO DE DOR EM CUIDADOS PALIATIVOS: ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS E NÃO FARMACOLÓGICAS

JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; JULIANO KYT MOREIRA; IAGO HENRIQUE
SILVA MALTA

O manejo da dor é um aspecto central nos cuidados paliativos, cujo objetivo é graves e terminais. A "dor total", conforme definido pela OMS, abrange aspectos físicos, emocionais, sociais e espirituais, demandando uma abordagem integrada. As intervenções farmacológicas, como opioides, anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e adjuvantes, são amplamente utilizadas, mas seus efeitos colaterais, como sedação e constipação, podem comprometer a qualidade de vida dos pacientes. Em resposta a isso, abordagens não farmacológicas, como terapias complementares (acupuntura, meditação e terapia cognitivo-comportamental), têm emergido como alternativas eficazes. Estas terapias, ajudam no controle da dor física, como também aliviam o sofrimento emocional, o que é essencial em cuidados paliativos. O objetivo é analisar as abordagens farmacológicas e não farmacológicas no manejo da dor em cuidados paliativos, explorando a eficácia de cada método e a integração de ambos. Trata-se de uma revisão integrativa, baseada em estudos dos últimos cinco anos sobre o manejo da dor em cuidados paliativos, com foco em intervenções farmacológicas e não farmacológicas. As buscas foram realizadas nas bases de dados PubMed, Scielo e Google Acadêmico. A massoterapia e realidade virtual mostram-se eficazes no controle da dor, enquanto arteterapia e respiração consciente não mostram resultados significativos. Hipnose, reflexologia e musicoterapia apresentam potencial, mas mindfulness e aromaterapia não foram eficazes. Futuras pesquisas devem se concentrar em desenvolver protocolos integrados que combinem tratamentos farmacológicos com terapias complementares, promovendo uma prática clínica centrada no paciente e na melhoria da qualidade de vida.



ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR EM SITUAÇÕES DE COMBATES E EMERGÊNCIAS TÁTICAS

JOÃO PEDRO VIGANO CONTINI, SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI BERNARDON,
SERGIO RODRIGO BERALDO

INTRODUÇÃO: O atendimento pré-hospitalar em cenários de combate requer protocolos específicos para maximizar as chances de sobrevivência dos feridos. O TC3 (Tactical Combat Casualty Care) e o algoritmo MARCH são ferramentas essenciais, orientando o manejo inicial dos traumas. **OBJETIVO:** fornecer informações precisas para médicos, visando desenvolver um atendimento tático eficaz, com foco no controle de hemorragias e na preservação das funções vitais até a evacuação. **METODOLOGIA:** Envolveu a análise de trabalhos publicados até 2010 no banco de dados Pubmed, com as palavras-chave "combat medicine", "Tactical Combat Casualty Care" e "tactical care". Foram encontrados 8 artigos, dos quais 3 foram incluídos na análise. Além disso, 3 artigos da biblioteca digital do Exército Brasileiro e o Manual de Campanha EB70-MC-10.343, Atendimento Pré-Hospitalar (APH) básico, 1ª edição, 2020, foram revisados para maior embasamento teórico. **RESULTADOS:** O protocolo TC3 organiza o atendimento em três fases: sob fogo, que envolve cuidados rápidos sob ameaça iminente e priorizam a segurança da equipe; atendimento tático de campo, focado no controle das principais causas de morte em combate, como hemorragias; e evacuação tática, que garante a remoção segura para atendimento hospitalar. O algoritmo MARCH complementa essas fases, priorizando o controle de hemorragias, vias aéreas, respiração, circulação e prevenção de hipotermia. **CONCLUSÃO:** O sucesso do atendimento pré-hospitalar em combate depende de protocolos como o TC3 e o MARCH, bem como do treinamento contínuo das equipes, sendo fundamentais para a redução de mortes evitáveis.



VACINAÇÃO INFANTIL: IMPACTO DA HESITAÇÃO VACINAL NA SAÚDE PÚBLICA

JULIANO KYT MOREIRA; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

A vacinação infantil é uma das intervenções de saúde pública mais eficazes, prevenindo mais de 2 a 3 milhões de mortes anualmente. No entanto, a hesitação vacinal, caracterizada pela relutância ou recusa em aceitar vacinas, tem emergido como um desafio significativo, resultando em surtos de doenças anteriormente controladas, como sarampo e poliomielite. Este estudo investiga o impacto da hesitação vacinal na saúde pública, analisando os fatores que contribuem para a queda das taxas de imunização e suas consequências. A metodologia inclui uma revisão integrativa da literatura, abordando artigos revisados por pares e dados relevantes dos últimos cinco anos. A análise revela uma correlação entre a hesitação vacinal e a redução da cobertura vacinal, influenciada pela desinformação nas redes sociais e por desigualdades socioeconômicas. É essencial que as estratégias de saúde pública abordem diretamente a hesitação vacinal, promovendo campanhas educativas e diálogo entre profissionais de saúde e a comunidade. A formação contínua de profissionais de saúde é vital para construir confiança nas vacinas. Políticas públicas devem integrar a hesitação vacinal em suas estratégias de imunização, promovendo a literacia em saúde para que os pais tomem decisões informadas. Em conclusão, enfrentar a hesitação vacinal requer estratégias eficazes de comunicação e educação, além de intervenções específicas que garantam que todas as crianças recebam as vacinas necessárias para a proteção da saúde pública.



INFECÇÕES RESPIRATÓRIAS AGUDAS EM CRIANÇAS: PREVENÇÃO E MANEJO

JULIANO KYT MOREIRA; JÉSSICA EMANUELE DE OLIVEIRA; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

As infecções respiratórias agudas (IRAs) são uma das principais causas de morbidade e mortalidade infantil, particularmente entre crianças menores de cinco anos, sendo mais prevalentes em países em desenvolvimento. Estas infecções são causadas por patógenos virais e bacterianos, incluindo doenças como pneumonia e bronquiolite. A prevenção das IRAs envolve estratégias como a imunização, medidas de higiene e controle ambiental, com destaque para vacinas contra o vírus da influenza e o *Streptococcus pneumoniae*, que têm reduzido significativamente a incidência de IRAs. Este estudo revisa as principais abordagens preventivas e de manejo clínico das IRAs em crianças, incluindo desafios no controle, como o uso inadequado de antibióticos e o acesso desigual às vacinas. A metodologia utilizada foi uma revisão de literatura de artigos publicados entre 2018 e 2023, analisando as estratégias de prevenção e manejo das IRAs em crianças. A discussão aborda a eficácia da imunização e das práticas de higiene na prevenção, e a necessidade de educação continuada sobre o uso racional de antibióticos. Constatou-se também que persistem lacunas na literatura quanto ao manejo clínico de casos graves. A conclusão ressalta a importância de continuar investindo em campanhas de conscientização e expandir o acesso às vacinas, além de melhorar a infraestrutura para cuidados intensivos em regiões de baixa renda. Futuros estudos devem focar em novas estratégias de prevenção e manejo clínico para reduzir a mortalidade infantil causada pelas IRAs.



A INFLUÊNCIA DO SISTEMA LÍMBICO SOBRE A FISIOPATOLOGIA DA FIBROMIALGIA

LÍVIA MELO DO COUTO, ANA CLARA ROMANELLI DE SOUZA ALVES, IAGO
HENRIQUE SILVA MALTA

De acordo com a OMS a fibromialgia é uma condição de dor generalizada, associada à fadiga extrema, alterações no sono e distúrbios cognitivos. A fibromialgia atinge 2% da população, sendo a taxa de 8 mulheres para cada homem. Ademais há uma falta de explicações sobre essa condição o que gera medo nos pacientes, intensificando assim a percepção da dor. Nesse contexto, o sistema límbico emerge como um fator crucial na compreensão desta síndrome. Assim, o objetivo deste estudo foi realizar uma revisão narrativa da literatura existente sobre a influência que o sistema límbico exerce sobre a fisiopatologia da fibromialgia, abordando a influência de experiências traumáticas no desenvolvimento dos sintomas da doença. As bases de dados utilizadas foram SciELO e PubMed e as palavras-chave para busca foram “fibromialgia/fibromialgia” e “sistema límbico/limbic system”. Foram incluídos estudos na língua portuguesa e inglesa que avaliaram pacientes com fibromialgia e a atividade do sistema límbico, direta ou indiretamente. Como resultados, foi observado que a fibromialgia pode ser desencadeada pela ativação disfuncional do sistema límbico, incluindo alteração na conectividade com o diencéfalo, sendo agravada por experiências traumáticas e estresse crônico. Nota-se que nos pacientes com fibromialgia a conexão entre o córtex pré-frontal e as áreas do controle da dor é limitada, o que pode amplificar a experiência de dor. Portanto, conclui-se que a relação entre o sistema límbico e a fibromialgia é multifacetada. Compreender a disfunção neural e as experiências emocionais pode abrir novas perspectivas para o tratamento da fibromialgia.



NEUROFISIOLOGIA DA DOR NEUROPÁTICA E ESTRATÉGIAS DE TRATAMENTO

MARIA EDUARDA OLIVEIRA CARVALHO, LARA EDUARDA SILVA BARBOSA,
PEDRO OTÁVIO BARBOSA OLIVEIRA E SILVA, GABRIELA XAVIER SANTOS

Introdução: A dor constitui uma experiência sensorial ou emocional desagradável, a qual afeta a qualidade de vida do indivíduo, uma vez que pode gerar impactos físicos, mentais e emocionais. Ademais, entre os diversos tipos de dor destaca-se a dor neuropática (DN), quando os sintomas persistem por mais de três meses, esta pode se tornar crônica, afetando de 7 a 10% da população, ocasionando um problema de saúde pública. Compreender sua neurofisiologia e as abordagens terapêuticas é fundamental para a prescrição eficaz de tratamentos farmacológicos e não farmacológicos. **Objetivo:** Esta revisão narrativa teve como objetivo compreender a neurofisiologia da DN e explorar as principais estratégias de tratamento. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa, foram utilizadas as palavras chaves “Dor Neuropática”, “tratamento”, “exercícios”, “educação em dor” nas bases de dados SciELO, PubMed e Lilacs, incluindo 12 artigos de 2014 a 2024, em inglês e português. **Resultados:** Na atualidade, diversos estudos demonstram a existência de vários métodos terapêuticos para o tratamento da DN. Entre os fármacos utilizados estão os gabapentinóides e os antidepressivos, esses constituem a primeira linha de tratamento, objetivando mitigar e aliviar a dor. Abordagens não farmacológicas, como exercícios de fortalecimento, aeróbicos e mente-corpo (ioga), são também recomendadas, desde que levem em conta as preferências individuais. **Considerações finais:** A DN exige uma abordagem terapêutica multifacetada. Além de medicamentos, o uso de exercícios físicos e educação sobre a dor são fundamentais para o manejo a longo prazo. A personalização do tratamento, respeitando as preferências do paciente, otimiza os resultados terapêuticos.



A IMPORTÂNCIA DA ANAMNESE NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA TETRALOGIA DE FALLOT

MARIA EDUARDA SILVEIRA ASCHAR MIZAEEL; ISADORA RICCI BUENO; DANILLO
BARBOSA

Introdução: A literatura sobre a Tetralogia de Fallot, uma das cardiopatias congênitas cianóticas mais prevalentes, destaca a importância da anamnese no diagnóstico precoce e na abordagem multidisciplinar do tratamento. **Objetivo:** avaliar a necessidade da anamnese no diagnóstico precoce da Tetralogia de Fallot bem como os principais aspectos clínicos e modos de intervenção nessa doença. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão integrativa de artigos obtidos em 3 bases de dados diferentes, sendo elas o PubMed, Scielo e Bvsalud. Para tal, foram utilizados os descritores: “tetralogia de fallot, fallot cardiovascular e fallot congênito”. A partir desta busca, foram encontrados 4 artigos, que, em seguida, foram submetidos a critérios de seleção, sendo artigos nos idiomas inglês, português e espanhol, publicados nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram artigos que não se enquadraram nos critérios citados anteriormente. **Resultados:** A anamnese detalhada é crucial para identificar sinais e sintomas precoces da tetralogia de Fallot, permitindo intervenções rápidas e eficazes. Pacientes com histórico familiar de cardiopatias, cianose, dificuldade respiratória ou problemas de crescimento devem ser avaliados com atenção. A coleta de informações sobre a gestação, complicações perinatais e sintomas observados na infância facilita o diagnóstico precoce, contribuindo para a implementação de tratamentos cirúrgicos e acompanhamento adequado. Assim, a anamnese se revela fundamental para melhorar o prognóstico e a qualidade de vida dos pacientes. **Conclusão:** Uma anamnese cuidadosa e precoce, associada a exames clínicos e complementares, é crucial para o diagnóstico da Tetralogia de Fallot, permitindo a intervenção rápida e melhorando o desfecho da condição.



ATRESIA DE ESÔFAGO: UMA REVISÃO DE LITERATURA SOBRE O MANEJO EM RECÉM-NASCIDOS

THUANNY FERNANDES BRITO NOGUCHI, PAULA CARVALHO LIMA, MARIA EDUARDA NEVES HENRIQUES, JOYCIELLE MARIA PINHEIRO PIRES, MARIANA ALVES LOPES, MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA, RENNE HENRIQUE DALL ORTO MUNIZ

A atresia de esôfago (AE) é uma malformação congênita grave do trato gastrointestinal que envolve a interrupção do esôfago, impossibilitando a passagem de alimento até o estômago. Ocorre frequentemente em associação com a fístula traqueoesofágica (FTE), que pode complicar ainda mais a condição clínica dos recém-nascidos. **Objetivo:** analisar as abordagens de manejo de AE em recém-nascidos, destacando os avanços cirúrgicos, as complicações e o prognóstico a curto e longo prazo. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed, BVS e Scielo. Foram utilizados os descritores: “Atresia Esofágica”, “Charge Syndrome”, “Vater association”. Desta busca foram encontrados 3239 artigos, posteriormente submetidos aos critérios de seleção. **Resultado:** Síndromes como Vacterl e Charge frequentemente acompanham a atresia esofágica, complicando o manejo clínico. O diagnóstico, geralmente ocorre entre 24 e 48 horas após o nascimento, utiliza radiografias mostrando a sonda parada no esôfago. No tipo mais comum (tipo C), envolvendo fístula entre esôfago distal e traqueia, a cirurgia padrão é a toracotomia ou toracoscopia com anastomose primária. Nos casos de longa distância entre segmentos esofágicos (tipos A e B), técnicas de tração para crescimento esofágico ou substituição por segmentos intestinais podem ser necessárias. Para a atresia tipo H (tipo E), a broncoscopia pré-operatória localiza a fístula antes do reparo cirúrgico. **Conclusão:** O manejo eficaz requer uma abordagem multidisciplinar e acompanhamento de curto, médio e longo prazo, fazendo-se necessário novas pesquisas para enriquecimento de possíveis novas estratégias de tratamento minimamente invasivo.



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO E AÇÕES MÉDICAS EM MULHERES PRIVADAS DE LIBERDADE EM UMA APAC DO SUL DE MINAS GERAIS

THUANNY FERNANDES BRITO NOGUCHI, ANA MARCIA GAIANI DE OLIVEIRA, MARIA EDUARDA NEVES HENRIQUES, JOYCIELLE MARIA PINHEIRO PIRES, KAUAN LOURENÇO BROLEZI DE MORAES, LUIZA DE FREITAS VASCONCELOS MELO NOGUEIRA, MATHEUS DE SOUZA DOMINGUETI, RAFAEL DE SOUSA PODVERSEK, RAFAELLA LUDOVICO FRAGA, MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA

O aumento do número de pessoas em privação da liberdade é uma realidade cada vez mais evidente no Brasil, especialmente em relação às mulheres. Com isso, há um grande desafio em garantir o direito a saúde para esta população. **Objetivo:** verificar o perfil epidemiológico e desenvolver ações médicas em mulheres privadas de liberdade em uma Associação de Proteção e Assistência as condenadas em uma cidade do Sul de Minas Gerais. **Metodologia:** trata-se de um estudo quantitativo, transversal, descritivo e pesquisa-ação (pró- ativa estrategicamente), que terá a utilização de um instrumento desenvolvido pelos pesquisadores para realização da coleta dos dados. **Resultado:** Espera-se estabelecer um vínculo com essas mulheres, direcionar palestras educacionais a saúde das mulheres, coletar e analisar exames citopatológicos (Papanicolau), realizar consultas médicas e outros. **Conclusão:** até o momento pode-se concluir que é evidente o papel fundamental do profissional médico e dos acadêmicos de medicina, na orientação, acompanhamento, acolhimento e tratamento dessas mulheres. Visando assim proporcionar uma melhora na qualidade de vida enquanto reclusas da sociedade. *O Trabalho está em fase de cadastro na Plataforma Brasil para avaliação do comitê de Ética e Pesquisa.



CARACTERIZAÇÃO CLÍNICA, FISIOPATOLOGIA E TRATAMENTO DA DPOC – UMA REVISÃO DE LITERATURA

DÉBORA FIGUEIREDO GIRARDELLI DO CARMO, BRUNA MELO AQUINO

Introdução: A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC) é um grupo heterogêneo de doenças (bronquite crônica e enfisema pulmonar) caracterizada por estreitamento e obstrução não totalmente reversível ao fluxo aéreo. Trata-se da terceira maior causa de morte no mundo, e a quinta de mortes no Brasil, prevalência (10-25%). **Objetivos:** Pontuar as características da DPOC incluindo seus fatores de risco, fisiopatologia, sinais e sintomas, diagnóstico e tratamento. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Google Acadêmico e SciELO no período de 2020 a 2024. **Resultados:** Verificou-se que a DPOC é uma doença inflamatória, progressiva e irreversível, caracterizada por uma limitação ao fluxo aéreo secundária, em geral, a inalação de agentes tóxicos (em especial o cigarro), deficiência da enzima alfa-1-antitripsina, prematuridade e infecções pulmonares na infância. Esses eventos provocam respostas inflamatórias crônicas intensas, causada pela ativação de células imunes como neutrófilos, macrófagos e linfócitos, em conjunto com o constante recrutamento de fibroblastos gerando perda da elasticidade pulmonar com alterações importantes na função pulmonar e capacidade de exercício. Os sintomas são dispneia, tosse crônica, expectoração, sibilância e redução da capacidade funcional. O diagnóstico além da clínica, utiliza exames de imagem e espirometria/ critérios da GOLD: VEF1/CVF, escala mMRC e CAT. **Discussão/Conclusão:** A DPOC afeta a funcionalidade e qualidade de vida do paciente. O tratamento deve incluir a suspensão do uso do tabaco; terapia medicamentosa e reabilitação pulmonar para melhora da capacidade física e funcional, além da prevenção de novas exacerbações.



DOENÇA DE ALZHEIMER: ASPECTOS FISIOPATOLÓGICOS RECENTES

KAROLINE MARQUES VIEIRA, JANAINA FRANCO DE PAULA, ARTHUR AUGUSTO GOMES DA CUNHA, MAYARA VITÓRIA CÂNDIDO DE CARVALHO, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

A Doença de Alzheimer (DA) é uma condição neurodegenerativa progressiva que afeta principalmente a memória e a cognição. Além de ser a forma mais comum de demência, caracterizada pela degeneração gradual das células nervosas no cérebro. Neste estudo por meio de uma revisão sistematica avaliamos os recentes avanços na fisiopatologia da DA. A doença de Alzheimer: a hiperfosforilação da proteína tau - responsável pela estabilização do citoesqueleto neuronal. Além da agregação de aminoácidos em duas principais vias: a do polipeptídeo AB1-42 em fibras amilóides insolúveis com íons metálicos, os quais interrompem as sinapses neuronais; como também a proteína beta-amiloide com 40 aminoácidos, a qual desregula a homeostase do sistema neuronal ao aumentar a produção de ROS. Existem duas principais vias de estudos uma com a hipótese para a neurodegeneração da DA: Cascata amiloidal e outra para Colinérgica. A primeira se relaciona a agregação amiloidal e a ativação da glia com resposta inflamatória, o que acarreta em morte celular. A segunda diz respeito à redução da atividade das enzimas acetilcolinesterase e colina acetiltransferase, o que impacta respectivamente: na transmissão colinérgica e nos níveis de acetilcolina. Em uma outra linha de estudos genéticos apontam que pessoas com DA tem padrão de herança dominante, sendo acometidos precocemente. No entanto, além dos fatores genéticos, a relação da pessoa com seu ambiente externo influencia no desenvolvimento da patologia. Apesar de avanços em diversas pesquisas, o início precoce e assintomático da doença dificulta avanços na fisiopatológicos do Alzheimer e desenvolvimento de novas terapias.



A INFLUÊNCIA DO EXERCÍCIO FÍSICO NA CATASTROFIZAÇÃO EM INDIVÍDUOS COM FIBROMIALGIA: REVISÃO NARRATIVA

LARA EDUARDA SILVA BARBOSA, MARIA EDUARDA OLIVEIRA CARVALHO,
HELLINE LOURDES GOMES FARIA GABRIELA XAVIER SANTOS

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome caracterizada por dor musculoesquelética generalizada, durando mais de três meses, e associada a sintomas como fadiga, alterações psicológicas, distúrbios do sono e problemas cognitivos. A dor resulta em redução da atividade física, dificultando tarefas cotidianas. Indivíduos com fibromialgia frequentemente apresentam catastrofização da dor, que amplifica a percepção da dor e intensifica os sintomas, criando um ciclo vicioso que compromete a qualidade de vida. Essa interação destaca a necessidade de intervenções que abordem tanto aspectos físicos quanto psicológicos da condição. **Objetivo:** Este estudo revisa a literatura sobre o efeito do exercício físico na catastrofização e na intensidade da dor em indivíduos com fibromialgia, avaliando como a atividade física pode ser uma estratégia eficaz de manejo. **Metodologia:** Realizou-se uma busca nas bases de dados PubMed, SciELO e ScienceDirect, de 2019 a 2024. Encontraram-se 133 artigos, dos quais 21 foram selecionados. **Resultados:** Os estudos indicam que exercícios físicos, tanto aeróbicos quanto resistidos, especialmente quando combinados com a exposição à natureza, são eficazes no tratamento da fibromialgia. Essas abordagens não apenas reduzem a intensidade da dor, mas também impactam positivamente dimensões psicológicas relacionadas. **Considerações finais:** Conclui-se que mais pesquisas são necessárias, uma vez que o diagnóstico da fibromialgia continua sendo inconclusivo e sujeito a mudanças com o avanço da medicina.



REABILITAÇÃO CARDÍACA NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA CARDIOVASCULAR PEDIÁTRICA.

LARA GABRIELA SILVA NASCIMENTO, BRUNA DE MELO AQUINO

Introdução: Estimativas indicam que as cardiopatias congênitas afetam cerca de 30 mil crianças ao ano no Brasil (cerca de 1% dos nascidos vivos) e que cerca de 50% desses pacientes necessitam de cirurgia reparadora no primeiro ano de vida. Uma das estratégias de tratamento, associada à cirurgia cardíaca, é o emprego de programas de reabilitação cardíaca, que envolve um conjunto de intervenções multidisciplinares visando melhorar a capacidade funcional, prevenir complicações pós-operatórias e melhorar a qualidade de vida desses pacientes. **Objetivo:** analisar o impacto da reabilitação cardíaca no pós-operatório de abordagens cirúrgicas em pacientes pediátricos. **Método:** revisão de literatura com base de dados extraída da SciELO, PubMed e PEDro. **Resultados:** verificouse que os programas de reabilitação cardíaca são realizados por equipes multidisciplinares objetivando melhorar a recuperação física, funcional e psicológica do paciente. Incluem exercícios físicos, fisioterapia respiratória e motora, orientação nutricional e acompanhamento psicológico dos pacientes e familiares. Dentre os benefícios foram relatados redução da ansiedade e medo quanto ao processo de recuperação, redução das taxas de dor, desconforto, complicações pós operatórias, tempo de internação, previne e corrige possíveis atrasos no (DNPM) e risco de reinternação. A literatura relata também melhora no condicionamento cardiorrespiratório, maior tolerância ao esforço, melhores níveis de oxigenação, força muscular e valores de volume expiratório forçado no primeiro segundo (VEF1), CVF e volume corrente. **Conclusão:** é evidente que a reabilitação física é de suma importância na recuperação dos pacientes que passaram por correção cardiovascular e nota-se a importância de mais estudos relacionados a essa abordagem.



A COMUNICAÇÃO DE MÁS NOTÍCIAS COMO PAPEL FUNDAMENTAL PARA O PROFISSIONAL MÉDICO

NATÁLIA MARIA DIAS PEREIRA, ADRIANA MIRANDA BATISTA, BÁRBARA VIARO
TEIXEIRA, BRUNO XAXA SANTOS RODRIGUES PAIVA, KALLYNE VIANA
PORDEUS, RODRIGO OTÁVIO FONSECA

Introdução: A comunicação de más notícias (CMN) é um aspecto essencial da prática médica, que envolve transmitir informações difíceis, como diagnósticos terminais e/ou doenças crônicas, de forma sensível e clara. Diante disso, a CMN, especificamente, deve ser realizada com técnicas adequadas para minimizar o impacto emocional e proporcionar um entendimento claro da situação ao paciente e sua família. No Brasil, há uma carência de inclusão desse tema na formação médica, o que afeta tanto a prática profissional quanto a relação médico-paciente. **Objetivo:** Incluir e desmistificar a comunicação de más notícias para profissionais médicos desde a formação acadêmica. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sistemática a qual utilizou-se para pesquisa o Google Acadêmico e a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), por meio das palavras-chaves: comunicação em saúde; luto; comunicação de más notícias; relação médicopaciente. **Resultados:** A comunicação de más notícias e a elaboração do luto desempenham um papel fundamental no processo de cuidado, sendo essencial para ajudar o paciente e a família a enfrentarem essa fase com mais entendimento e menos sofrimento. A intervenção dos profissionais de saúde no processo de luto é crucial, tanto para o paciente em fim de vida quanto para seus familiares. Concomitantemente, os cuidados paliativos, indicados em situações de risco de morte, visam melhorar a qualidade de vida desses pacientes e de suas famílias, proporcionando um cuidado que abrange todas as dimensões da existência. A comunicação de más notícias, entretanto, é uma prática desafiadora, pois envolve compreender a subjetividade do paciente e adotar uma conduta apropriada, respeitosa e empática, levando em conta as necessidades emocionais, espirituais e físicas de cada pessoa envolvida. **Conclusão:** Conclui-se que é fundamental que os médicos estejam preparados não apenas para tratar doenças, mas também para lidar com a morte de forma sensível e humana, proporcionando um atendimento digno e acolhedor durante esse momento delicado da vida.



BYPASS GÁSTRICO: COMPLICAÇÕES NUTRICIONAIS E METABÓLICAS A LONGO PRAZO

ANA CLARA ROMANELLI DE SOUZA ALVES, ANA CAROLINA FARIAS JANUÁRIO MENDES, ANDREA BEATRIZ LIMA CARDOSO, LÍVIA MELO DO COUTO, JÚLIA MOREIRA BARBOSA, MAGDA MEL PINHEIRO DA SILVA, RAFAELA VEIGA ASSUNÇÃO ALVES, LUDMILA SCODELER DE CAMARGO

Introdução: A obesidade global está em alta, com a previsão de que cerca de 30% dos adultos obesos no Brasil até 2030. Para indivíduos com IMC > 40 kg/m² ou menor e associado a comorbidades, intervenções cirúrgicas são recomendadas - cirurgias bariátricas. Há cinco técnicas cirúrgicas, sendo o bypass gástrico a mais comum no Brasil, representando 75% dos casos. Contudo, os efeitos a longo prazo, especialmente no contexto metabólico, ósseo e nutricional, ainda é pouco estudado e tem despertado grande interesse científico. **Objetivo:** Compreender os efeitos tardios do bypass gástrico, enfatizando as complicações metabólicas, nutricionais e ósseas para melhor manejo clínico. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática nas bases PubMed, SciELO e LILACS. A busca por “nutritional deficiencies of bariatric surgery” e “long-term” resultou em 857 artigos, dos quais 6 foram incluídos. Foram excluídos outros tipos de intervenções cirúrgicas, focando-se exclusivamente no bypass gástrico, que apresenta maior impacto metabólico. **Resultados:** Dos seis estudos analisados, a maioria reportou deficiências nutricionais pós-cirurgia. Silva et al. encontraram perda de densidade óssea e queda de vitamina D. Em contrapartida, Almeida et al. relataram redução na absorção de cálcio, aumentando o risco de osteopenia. Souza et al. observaram deficiências de vitamina D e albumina em idosos. Ferreira et al. notaram deficiências de ferro e B12 nos pacientes após 2 anos de pós-operatório, e Moura et al. relataram hipoalbuminemia e anemia. **Considerações finais:** O bypass gástrico, apesar da perda de peso, apresenta riscos a longo prazo, como deficiências nutricionais e necessidade de cirurgias adicionais.



TERAPIAS GÊNICAS PARA DOENÇA DE PARKINSON: UMA NOVA ERA NO TRATAMENTO NEURODEGENERATIVO

ANA LÍVIA FERREIRA, IVAN AUGUSTO DE LORENA

Introdução: a Doença de Parkinson (DP) é uma condição neurodegenerativa que afeta milhões globalmente. Sua fisiopatologia envolve a degeneração dos neurônios dopaminérgicos na substância negra, resultando na redução de dopamina (DA) no corpo estriado e acúmulo de alfa-sinucleína em corpos de Lewy. As manifestações clínicas incluem distúrbios motores e sintomas não motores. As terapias atuais, como levodopa (L-DOPA), agonistas dopaminérgicos e estimulação cerebral profunda (ECP), têm limitações, incluindo flutuações motoras e discinesias, ressaltando a necessidade de novas abordagens. **Objetivo:** analisar os avanços em terapias gênicas para a DP, visando identificar novas abordagens terapêuticas. **Metodologia:** revisão integrativa da literatura nas bases PubMed, SciELO e BVS. Utilizaram-se os descritores “Terapia Genética” e “Doença de Parkinson”, com critérios de inclusão e exclusão específicos. **Resultados e Discussão:** os estudos revisados abordam estratégias de terapia gênica que visam aumentar a produção de dopamina por meio da inserção do gene AADC, facilitando a conversão de L-DOPA em DA, o que diminui as flutuações motoras. Outra estratégia importante é a expressão de fatores de crescimento, como o GDNF, que demonstrou resultados promissores em neuroproteção e regeneração de neurônios dopaminérgicos. Além disso, a utilização de vetores virais, como adenovírus e lentivírus, permite a modulação gênica, proporcionando benefícios clínicos prolongados. **Conclusão:** as terapias gênicas são promissoras no tratamento da DP, especialmente na correção da deficiência enzimática e no uso de fatores neurotróficos. A utilização de biomarcadores será crucial para melhorar o monitoramento dos tratamentos e auxiliar nas pesquisas clínicas.



TERAPIAS NEUROIMUNOLÓGICAS E GÊNICAS: O PAPEL DA IMUNOMODULAÇÃO NA RECUPERAÇÃO PÓS-LESÃO MEDULAR

ANNA ELIZA ANANIAS REIS, ANA LUIZA FONSECA ÂREAS, GABRIELLE OLIVEIRA
DA MATA, MARIA PAULA MAIOLINI, THEO CARNEIRO DE ALMEIDA FARIA,
YASMIN OLIVEIRA RAMOS, YURI GARCIA KACZAM, MANUEL FRANCISCO
RODRIGUES NETTO

A imunomodulação tem emergido como um campo de estudo promissor para o tratamento de lesões medulares (LM), devido ao seu papel significativo na modulação da resposta inflamatória, que pode agravar os danos secundários. A terapia gênica viral, inserida no âmbito da microbiologia médica, é empregada na entrega de genes que codificam moléculas imunorreguladoras, como citocinas anti-inflamatórias e fatores neurotróficos, visando controlar a inflamação e promover a regeneração neuronal. Os vetores virais têm sido particularmente úteis na regulação da expressão de genes responsáveis pela produção de citocinas, como IL-10 e TGF- β , que atuam na redução da neuroinflamação e na proteção do tecido nervoso remanescente. Em vista disso, este trabalho de revisão bibliográfica tem como objetivo explorar abordagens imunomoduladoras, com ênfase na utilização de vetores virais como ferramentas de modulação genética, examinando os avanços recentes na modulação da resposta imune em lesões medulares. Ao integrar aspectos da microbiologia com a imunologia, esta pesquisa oferece uma visão abrangente das estratégias terapêuticas atuais e emergentes para o tratamento da LM, destacando a importância da combinação de abordagens imunomoduladoras com ferramentas microbiológicas.



ÁCIDO FÓLICO COMO AGENTE DE NEUROPROTEÇÃO E RETARDAMENTO DA PROGRESSÃO DE DOENÇAS NEURODEGENERATIVAS

ANNA ELIZA ANANIAS REIS, ANA LUIZA FONSECA ÂREAS, GABRIELLE OLIVEIRA DA MATA, MARIA PAULA MAIOLINI, THEO CARNEIRO DE ALMEIDA FARIA, YASMIN OLIVEIRA RAMOS, YURI GARCIA KACZAM, IVAN AUGUSTO DE LORENA

O ácido fólico (vitamina B9) é um nutriente essencial para várias funções no corpo, e muito relevante para o controle dos níveis de homocisteína, um aminoácido que, em quantidades elevadas, está ligado ao desenvolvimento de doenças neurodegenerativas como Alzheimer e Parkinson. Essas doenças têm em comum a presença de inflamação no sistema nervoso e o aumento do estresse oxidativo, fatores que podem ser agravados pela homocisteína. Essas condições compartilham processos comuns de neuroinflamação e danos à bainha de mielina, uma camada protetora que envolve os neurônios e é crucial para a transmissão eficiente dos sinais nervosos. Altos níveis de homocisteína agravam esses processos, intensificando a inflamação no sistema nervoso e contribuindo para a degradação da bainha de mielina, o que acelera a perda de funções cognitivas e motoras. Em vista disso, esta revisão bibliográfica busca apresentar as descobertas mais recentes sobre o papel do ácido fólico na proteção do cérebro contra esses danos. Sendo que, pesquisas mais atuais já indicam que a suplementação com ácido fólico, junto com as vitaminas B6 e B12, pode ajudar a reduzir os níveis de homocisteína, diminuindo o risco de complicações neurológicas. Interligado a isso, é importante para o entendimento da ação do ácido fólico como forma de tratamento, não podemos deixar de mencionar como variações genéticas, especialmente no gene MTHFR, influenciam o metabolismo do folato e a resposta a esse recurso terapêutico. Esta revisão bibliográfica visa compilar e analisar as evidências disponíveis sobre o papel do ácido fólico na neuroproteção, com foco nos mecanismos subjacentes à redução dos níveis de homocisteína e seus efeitos em doenças neurodegenerativas.



AVALIAÇÃO EM DIFERENTES REGIMES DO SONO POLIFÁSICO

ATHOS VIEIRA SANTOS, ARTHUR AUGUSTO GOMES DA CUNHA, MAYARA VITÓRIA CÂNDIDO DE CARVALHO, AMANDA CRISTINA RODRIGUES, ADENILSON GABRIEL GOMES MOREIRA, LETÍCIA CAMILLE DE SOUZA SILVA, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

O sono, regulado pelo ciclo circadiano e controlado pelo núcleo supraquiasmático, é crucial para a saúde humana. O sono polifásico, caracterizado pela fragmentação do descanso em múltiplos períodos ao longo do dia, variando em duração e frequência, é uma alternativa ao padrão monofásico tradicional, com o intuito de uma recuperação rápida e obtenção do estado de vigília. No entanto, por não serem claros os efeitos do sono polifásico, é necessário compreender melhor estes e se é possível utilizar essa implementação como padrões alternativos para o sono. Neste sentido, este estudo tem como objetivo avaliar os efeitos do sono polifásico, de modo a comparar os impactos na qualidade de sono a curto e a longo prazo. Assim, através de uma revisão sistemática no banco de dados do PubMed e NIH, foram selecionados estudos que investigaram diferentes padrões de sono, incluindo o sono polifásico e seus efeitos na qualidade do sono. Os dados foram analisados qualitativamente, focando nos efeitos fisiológicos e cognitivos dos diferentes regimes de sono. O sono polifásico foi caracterizado pelo potencial de aumentar o estado de alerta e a produtividade no curto prazo. Entretanto, estudos longitudinais indicaram possíveis impactos negativos na consolidação da memória e em funções cognitivas complexas. A privação crônica de sono, comum em alguns regimes polifásicos extremos, foi associada a deficiências imunológicas e fadiga crônica. Embora o sono polifásico apresente potenciais benefícios de curto prazo, como aumento do tempo de vigília, os riscos à saúde a longo prazo não podem ser ignorados.



R ZERO: APLICAÇÕES PRÁTICAS EM CIRURGIA E ANATOMIA

CLEIDE DE ASSIS CIPRIANI, AMANDA LAVÍNIA AMARANTE COUTINHO, MARIA CLARA LAMBERT RODRIGUES, MÁRIO SERGIO CADAN SIQUEIRA, ANA CAROLINA DOMINGUES MENDES, MARCOS DOS SANTOS MENEZES, MARIA EDUARDA RAMOS RIBEIRO COSTA, WESLEY BRIGAGÃO DE SOUZA RIBEIRO, POLIANNA DELFINO PEREIRA

Introdução: O processo de ensino-aprendizado é fundamental no curso de Medicina, especialmente nas áreas de anatomia e cirurgia. Ao preparar os alunos para a execução adequada de procedimentos cirúrgicos básicos, o projeto garante que eles desenvolvam competências essenciais para a prática médica. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do projeto R-Zero na preparação dos alunos de Medicina para procedimentos cirúrgicos básicos e situações de urgência, promovendo aprendizado prático e integrado à formação acadêmica.

Metodologia: Os encontros ocorrem semanalmente, envolvendo os acadêmicos ativamente no processo de ensino-aprendizagem por meio de aulas teóricas e práticas conduzidas por convidados. O projeto é dividido em dois módulos ao longo de um ano letivo: o primeiro abrange PHTLS e ATLS, enquanto o segundo foca em técnicas cirúrgicas básicas no pronto-socorro, incluindo as principais suturas realizadas nesse ambiente. Além disso, são abordados cuidados com a integridade cutânea, avaliação de feridas, escolha adequada de materiais e instrumentos de sutura, e suas respectivas indicações.

Resultados: Houve um aumento significativo no conhecimento dos alunos, favorecendo não apenas a assimilação de conteúdo, mas também a criação de um ambiente colaborativo e crítico, que aprimora a preparação dos alunos para a prática médica.

Considerações finais: O médico deve estar preparado para lidar com uma ampla variedade de situações cotidianas, sempre fundamentado nas melhores evidências científicas e clínicas. Isso permite aos estudantes aplicar o conhecimento teórico de forma prática, desenvolvendo competências essenciais para a profissão, como trabalho em equipe, resolução de problemas, tomada de decisões e habilidades de comunicação.



DESVENDANDO A ANATOMIA NA PRÁTICA CIRÚRGICA: I SEMINÁRIO DE ANATOMIA E CIRURGIA DO INAPÓS

CLEIDE DE ASSIS CIPRIANI, MARINNA DE FREITAS MENEZES, NATHÁLIA GOMES MARQUES, RAPHAELLY CARDOSO GALVÃO, BÁRBARA JUNQUEIRA CARVALHO COUTINHO, MARIANA OLIVEIRA, RAMON REIS, RUAN PABLO DA SILVA MARINHO, POLIANNA DELFINO PEREIRA

Introdução: O seminário de Anatomia e Cirurgia é uma ferramenta crucial para complementar a formação dos estudantes de Medicina, promovendo aprendizado ativo, desenvolvimento de habilidades práticas e integração com profissionais experientes. Ele também serve como plataforma para o aprimoramento de competências interpessoais e de comunicação, fundamentais na prática médica contemporânea, preparando os alunos para os desafios futuros. **Objetivo:** Avaliar a eficácia do I Seminário de Anatomia e Cirurgia (SEMAC), na promoção de aprendizado teórico-prático, desenvolvimento de habilidades médicas e aprimoramento de competências interpessoais entre os participantes. **Metodologia:** O evento foi realizado nos dias 25 e 26 de setembro de 2024, no Instituto Nacional Padre Gervásio (INAPÓS), com a participação de seis especialistas renomados, que ministraram palestras de alto nível. Cada sessão foi seguida por um momento de perguntas e respostas, permitindo aos alunos esclarecer dúvidas e aprofundar seus conhecimentos. **Resultados:** As palestras foram muito bem recebidas, com alta adesão dos participantes, preenchendo todas as vagas disponíveis (N= participantes). Os estudantes relataram uma compreensão mais clara da anatomia aplicada à prática cirúrgica e consideraram o seminário essencial para o desenvolvimento de habilidades críticas e para o fortalecimento do pensamento colaborativo. **Conclusão:** O I SEMAC demonstrou ser uma ferramenta eficaz no processo de ensino-aprendizagem, contribuindo significativamente para a formação de profissionais mais bem preparados. A presença de especialistas enriqueceu o evento, oferecendo insights práticos e oportunidades de networking, além de abrir portas para estágios e futuras colaborações profissionais.



A IMPORTÂNCIA DO CUIDADO DE SUPORTE NUTRICIONAL NA EVOLUÇÃO DA ATROFIA MUSCULAR ESPINHAL TIPO 01

DANIELE DE SOUZA PRADO, BÁRBARA DINALI ALMEIDA, ELIZA OLIVEIRA ALVES, NAUANY FERNANDES ALVARENGA, NICOLLY FERNANDES ALVARENGA, LENITA DE PAULA NOGUEIRA LACRIMANTE, MARIA JÚLIA CAMILO BARROS, BRUNA DE MELO AQUINO

Introdução: A Atrofia Muscular Espinhal (AME) é um distúrbio neuromuscular que causa perda muscular progressiva⁵. No âmbito gastrointestinal, verifica-se disfagia, fraqueza dos músculos mastigatórios e refluxos esofágicos, que podem contribuir para aspiração de alimentos, gerando pneumonias^{1,3,8}. Além disso, verifica-se grande impacto da respiração, que quando em esforço pode acarretar aumento no gasto calórico do paciente¹. Esse quadro clínico é responsável pela perda de massa magra, podendo ocasionar em deficiências nutricionais impactando no prognóstico^{4,6}. Objetivo(s): Entender a importância do suporte nutricional na melhoria do prognóstico da AME tipo 01. Metodologia: Foram encontrados 182 resultados nas bases de dados do Pubmed nos últimos 10 anos. Sendo 8 artigos selecionados, em que os fatores de inclusão foram a relação da nutrição com o quadro clínico de evolução da doença, e de exclusão foram trabalhos sobre terapias genéticas e tratamentos medicamentosos. Resultados: Para evitar quadros de subnutrição, geralmente, pacientes com AME necessitam de auxílio da sonda nasogástrica ou gastrostomia^{2,7}. Assim como analisa-se demais sistemas, como o sistema respiratório, para verificar o gasto calórico¹. Assim, a nutrição enteral ao modular a ingestão energética, reduz a perda ponderal, auxilia no crescimento e otimiza a expectativa de vida do paciente^{1,6}. Considerações Finais: Pacientes com AME necessitam de vigilância e avaliação multidisciplinar quanto a evolução dos sintomas. Portanto, é crucial identificar o momento adequado para condutas como nutrição enteral. Mas também, verificar o tipo de respiração que esteja ocorrendo, seja espontânea ou com assistência, para evitar a ocorrência de quadros de subnutrição, melhorando a sobrevida do paciente.



MIGRAÇÃO DA PARACOCCIDIOIDOMICOSE (PCM) PARA ZONA URBANA E EMPASSES DIAGNÓSTICOS E TERAPÊUTICOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

GABRIELA SILVA DE SOUZA; AMANDA CHRISTINA SANTOS ALVES E
GONÇALVES; ANA CAROLINA REIS SILVA; GIULIA COLDIBELLI CAMPOS;
DANIELA LUIZA ZANATTA; MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA

Introdução: No Brasil, a paracoccidiodomicose (PCM), doença provocada pelo fungo *paracoccidiodioides*, ocupa a oitava causa mais frequente de morte por doença infecciosa e parasitária crônica, sendo mais presente na zona rural. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura para estabelecer parâmetros da doença, a migração do fungo da zona rural para a urbana e, também, o levantamento das possibilidades técnicas de diagnóstico e tratamento. **Material e métodos:** Este estudo tratou-se de uma revisão bibliográfica integrativa, para seleção dos trabalhos utilizados foram acessados os bancos de dados do Pubmed, Scielo e Portal Bireme. **Resultados:** Os dados mostraram que 64% dos autores trouxeram informações sobre a migração do fungo para área urbana; 9% apresentaram dificuldades sobre o diagnóstico; e 9% abordaram o tratamento. **Considerações Finais:** Apesar do *paracoccidiodomicose brasiliensis* ser a principal micose sistêmica do Brasil e da América Latina, pouco se sabe sobre a migração do fungo da zona rural para a urbana no meio científico. Ainda que hajam hipóteses levantadas, como foi apresentado neste trabalho, não há nada concreto sobre o evento, tornando o diagnóstico difícil e o agravamento dos sintomas. Tendo em vista a importância do diagnóstico precoce, se faz necessário a conscientização dos profissionais de saúde sobre a doença, o que justifica o presente trabalho.



ALTERNATIVAS PARA A PROMOÇÃO DE AUTONOMIA ENTRE JOVENS E ADULTOS COM SÍNDROME DE ASPERGER OU COM TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

JANAÍNA FRANCO DE PAULA, KAROLINE MARQUES VIEIRA, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

A Síndrome de Asperger (SA) e o Transtorno do Espectro Autista (TEA) fazem parte de uma família de transtornos invasivos de desenvolvimento que envolvem uma ruptura nos processos de socialização, comunicação e aprendizado. Apesar de apresentarem características semelhantes na dificuldade de comunicação social, o TEA infantil e a SA diferem-se principalmente por esta não ser acompanhada de déficit cognitivo e não poder ser diagnosticada no início da infância. Neste sentido, nosso estudo de revisão sistemática utilizou as bases de dados como SCIELO, PEPSIC e BVS para buscar artigos, dissertações e teses entre 2000 e 2024 com temas de novas abordagens terapêuticas e novas alternativas para promoção de autonomia para SA e TEA. Os resultados indicam que, uma vez que o comportamento é analisado de maneira individualizada e traçado um plano de intervenção comportamental personalizado, em jovens e adultos que possuem TEA ou SA, o método de Análise do Comportamento Aplicada (ABA), aliado à abordagem holística centrada na pessoa, ao fortalecimento do suporte familiar e à tratamentos terapêuticos, como Terapia Cognitiva Comportamental ou Terapia Ocupacional, busca a promoção de sua autonomia e dignidade e mostra-se clinicamente eficaz para jovens e adultos com TEA ou com AS, levando a benefícios relacionados à autoconsciência de suas potencialidades, tanto no mercado de trabalho, quanto na vida social, além de conquistarem maior independência em suas circunstâncias. Concluímos que o TEA e SA o acompanhamento multidisciplinar com um olhar individualizado é essencial para o desenvolvimento da qualidade de vida dos que possuem tais transtornos.



UMA ANÁLISE ABRANGENTE DA TRIAGEM DO CORAÇÃOZINHO – OXIMETRIA DE PULSO: UMA REVISÃO

JULIANA NEVES MARQUES; JULIANA DANIEL ROSA; JULIANNE LARAIA ROCHA
DE BARROS COBRA; MARIA PAULA CARVALHO REIS MANSUR; VERENA
ROBIATTI KUERT GAVIÃO; ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

Introdução: As cardiopatias ainda representam uma preocupação significativa quando se trata da saúde pediátrica e neonatal. Elas continuam resultando em altas taxas de internação, cirurgias e óbitos. **Objetivo:** realizar uma revisão bibliográfica narrativa em relação a Triagem Cardíaca Neonatal realizada no Brasil. **Material e métodos:** Revisão bibliográfica integrativa, realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Bireme, Pubmed, entre o período de 2018 a 2023, utilizando os descritores “Triagem Neonatal”, “Saúde da Criança” e “Sistema Único de Saúde”, e também Guias do Ministério da Saúde, assim como Leis Federais, Protocolos, Tratados de Pediatria e Portarias que abordassem o assunto de interesse. **Resultados:** Foram encontrados 15 trabalhos na Bireme, 32 no Google Acadêmico, 16 na Pubmed, 1 Documento Governamental do Ministério da Saúde, 1 Lei Federal, 1 Manual do Ministério da Saúde e 1 Tratado da Sociedade Brasileira de Pediatria, totalizando 67 documentos. Dentre eles restaram 10 documentos (6 Pubmed, 1 Lei Federal, 2 documentos do Ministério da Saúde e 1 Tratado de Pediatria) após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, os quais foram utilizados para a confecção da presente revisão. **Desenvolvimento:** O presente estudo aborda sobre Triagem Cardíaca Neonatal sua realização e importância. **Conclusão:** O levantamento bibliográfico apontou que a Triagem Cardíaca Neonatal obrigatória e desempenha um papel fundamental na rápida identificação das cardiopatias, além de ser de suma importância para o tratamento eficaz, a fim de melhores resultados e menor impacto na vida do indivíduo.



ANÁLISE DO ESTRESSE DE VOO E ALTERAÇÕES FISIOLÓGICAS NO TRANSPORTE AEROMÉDICO: UMA REVISÃO

JULIANA NEVES MARQUES; MARIA PAULA CARVALHO REIS MANSUR;
JOANDERSON FERNANDES DE MELO

Introdução: O transporte aeromédico refere-se ao resgate ou remoção de doentes graves por meio transportes aéreos. Este tipo de atendimento de pacientes em situação de urgência e emergência é essencial para garantir o melhor desfecho e prognóstico. Logo, é de total relevância o conhecimento dos fatores estressantes e das alterações fisiológicas que podem ocorrer durante este serviço. **Metodologia:** Revisão bibliográfica narrativa, realizada nas bases de dados Google Acadêmico, Bireme, Pubmed, entre o período de 2009 a 2024, utilizando os descritores “Leis da Física”; “Estresse de Voo”; “Transporte de Pacientes”; “Medicina Aeroespacial” e “Resgate Aéreo”, e também documentos da Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial, Leis, Portarias e Leis Físicas. **Resultados:** Foram encontrados 25 documentos que abordassem o tema em todas as plataformas supracitadas. **Desenvolvimento:** O presente estudo aborda sobre a história do Transporte aeromédico e os fatores estressantes que promovem alterações fisiológicas, tanto nos pacientes quanto na equipe de profissionais durante sua atuação e a importância de conhecê-los para garantir um melhor desfecho. **Conclusão:** o levantamento bibliográfico apontou que existe muitos fatores estressantes durante o transporte aeromédico que causam alterações fisiológicas significativas em todo indivíduo que está no espaço aéreo, seja ele profissional ou paciente e que saber atuar e controlar essas situações é de suma importância para garantir os melhores resultados e menor impacto na vida destas pessoas.



INAPÓS EM AÇÃO: SAÚDE DA MULHER

KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO, ANA LÍVIA FERREIRA, BIANCA
STEPHANIE ANDRADE CRUZ, JULIANO KYT MOREIRA, GABRIELA SILVA DE
SOUZA, AMANDA CHRISTINA SANTOS ALVES E GONÇALVES, RUDSON ANTÔNIO
RIBEIRO OLIVEIRA, ROSIANE DE FÁTIMA ARAUJO, POLIANNA DELFINO PEREIRA

INTRODUÇÃO: As mulheres são a maioria da população brasileira e as principais usuárias do Sistema Único de Saúde (SUS). Além disso, mulheres que trabalham fora de casa no período diurno, enfrentam limitações em buscar atendimentos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), especialmente no que diz respeito à prevenção, tornando-se um grupo vulnerável à progressão de enfermidades. Diante desse cenário, é evidente a necessidade de ampliar o acesso à saúde para essa população, por meio de ações de promoção da saúde, prevenção de agravos e diagnóstico. **OBJETIVOS:** Ampliar o acesso à saúde, identificando as necessidades e atendendo às principais demandas, com ênfase na saúde da mulher. **MATERIAL E MÉTODOS:** Trata-se de um projeto de extensão, realizado em colaboração com a Secretaria Municipal de Saúde de Pouso Alegre/MG, através das Caravanas de Saúde. **RESULTADOS:** As atividades foram realizadas aos sábados pela manhã, a fim de atender às necessidades da comunidade local de forma acessível e conveniente. Dentre os serviços oferecidos estavam a aferição da pressão arterial (PA), avaliação da glicemia capilar, medidas antropométricas, testes rápidos e ações específicas voltadas para a saúde da mulher. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se que as limitações do acesso à saúde da população, bem como a carência de informações acerca da saúde da mulher, resultam em prejuízos no processo saúde-doença, nesse aspecto, o projeto de extensão é imprescindível e deve ser contínuo. Além disso, a atividade contribui diretamente para formação acadêmica de médicos capacitados, conscientes e comprometidos com os princípios éticos e sociais da profissão.



A INFLUÊNCIA DA COVID-19 SOBRE A FUNÇÃO TIREOIDIANA INFANTIL E JUVENIL

KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO, MARCELO DIAS DE AZEVEDO JÚNIOR,
JULIANO KYT MOREIRA, LETICIA FERNANDA DO PRADO ARRUDA, THAIS
FREITAS DE SOUZA RIOS, JANAÍNA SOUZA, VANESSA EMANUELLY DOS REIS,
ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

INTRODUÇÃO: Após a pandemia do vírus SARS-CoV-2, muito se estuda acerca dos efeitos consequentes da doença do coronavírus (COVID-19). Apesar de tratar-se de uma doença respiratória, acomete diversos órgãos e sistemas, como a glândula tireoide e o eixo hipotálamo-hipófise-tireoide (HHT) que são alvos importantes da infecção viral. A tireoide expressa a enzima conversora de angiotensina 2 (ECA2), proteína primordial que atua como sítio de ligação para a proteína Spike, encontrada na superfície do SARS-CoV-2. Ainda, a glândula é vulnerável a alterações metabólicas e homeostáticas. Apesar dessa relação em adultos estar bem estabelecida, não há estudos equivalentes na população pediátrica. **OBJETIVO:** Avaliar as alterações da função tireoidiana infantil e juvenil associadas à COVID-19. **METODOLOGIA:** Realizou-se uma busca na base de dados Portal BVS, SciELO e Google Acadêmico, a partir da combinação dos descritores: “COVID-19”, “função tireóidea” e “pediatria”, em conformidade com o DeSC e em língua portuguesa. Após a aplicação dos filtros, critérios de inclusão e exclusão, 10 artigos foram considerados. **RESULTADOS:** Na população pediátrica são várias as formas de alteração tireoidiana causadas ou exacerbadas pela infecção do COVID-19, dentre elas, a tireoidite subaguda, elevação de TSH, síndrome do doente eutireoidiano e hipotireoidismo autoimune. **CONCLUSÃO:** Com isso, entende-se que pacientes pediátricos que têm ou tiveram COVID-19, podem sofrer com alterações funcionais da glândula tireoide. Sendo assim, recomenda-se monitorar os hormônios tireoidianos nesta população com intuito de rastrear os assintomáticos e diagnosticar precocemente, visto que o funcionamento tireoidiano é essencial para o desenvolvimento infantojuvenil.



O PBL NOS PRIMEIROS DOIS ANOS DA MEDICINA

LETÍCIA CAMILLE DE SOUZA SILVA, RENATO DIAS D'ANDRÉA, ROBERTO
LARDOEY FERRER, MANOEL ARAÚJO TEIXEIRA

O PBL – Problem-Based Learning- é uma metodologia em que o aluno atua de forma ativa, como provedor do seu conhecimento, saindo da condição passiva de receber informações. Esse método é utilizado em diversas áreas do conhecimento, no entanto é comumente usado na medicina. Neste estudo objetiva-se, abordar como acontece a estruturação do PBL no ensino de medicina nos primeiros dois anos (4 períodos) em uma instituição que adotou o método de ensino. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura por meio de pesquisas nas bases de dados PubMed, e google acadêmico, na qual se utilizou o descritor “PBL”. No curso de medicina, o PBL é dividido em dois ciclos, o primeiro com duração de 4 anos e o segundo com duração de 2 anos, fase do internato. Neste trabalho será abordados apenas os dois primeiros anos do curso que esta organizado em atividades como a tutorial, conferências, laboratório morfofuncional, Interação e Ensino da Saúde na Comunidade e Treinamentos de Habilidades. Essas atividades permitem aos alunos conhecer e habituar-se aos problemas de saúde da população, conhecer a rede do Sistema Único e já nos primeiros dois anos começam a ter uma introdução à experiência clínica, que os expõem a conviverem com os desafios da profissão precocemente. Concluimos que no PBL os objetivos de aprendizagem são alcançados com maior senso crítico e capacidade de solucionar problemas.



DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DO ATRASO DE FALA NA INFÂNCIA E O TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

LETÍCIA FERNANDA DO PRADO ARRUDA, KATHERIN CRISPIM MORAIS
MACHADO, JULIANO KYT MOREIRA, RUDSON ANTÔNIO RIBEIRO OLIVEIRA,
THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS, JANAINA SOUZA, GABRIEL WESTIN SOUZA DE
MELO, POLIANNA DELFINO PEREIRA

Introdução: O TEA (Transtorno do Espectro Autista) engloba condições de desenvolvimento neurológico, caracterizadas por comportamento repetitivo, comprometimento na fala, habilidades sociais e comunicação não verbal. O atraso ou ausência de linguagem é frequentemente o primeiro sinal e um critério essencial para o diagnóstico. Em contraste, o atraso de fala associado a transtornos de linguagem ocorre em um contexto de desenvolvimento normal nas demais áreas, exceto a linguagem. Apesar das diferenças, as duas condições compartilham características, tornando o diagnóstico pediátrico desafiador. **Objetivos:** Descrever o diagnóstico diferencial entre TEA e atraso de fala na infância. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão narrativa, com busca nas bases de dados Portal BVS, PubMed e Google Acadêmico. Foram selecionados artigos publicados entre 2020-2024, utilizando os descritores "Atraso de fala", "Transtorno do Espectro Autista" e "Diagnóstico diferencial". **Resultados:** Diversos são os diagnósticos alternativos que cursam com atraso de linguagem e que devem ser considerados no diagnóstico diferencial, como a Deficiência Auditiva e o Transtorno Específico de Linguagem (TEL). Para o diagnóstico diferencial do TEA são consideradas principalmente as alterações como a ecolalia, inversão de pronomes, baixa atenção compartilhada, falhas na reciprocidade, maior prejuízo na interação social e dificuldade em desenvolver a comunicação não verbal. As dificuldades além da área da comunicação, como interesses restritos e comportamentos repetitivos também devem ser considerados. **Conclusão:** O pediatra desempenha um papel crucial na avaliação do atraso de fala, garantindo diagnóstico preciso e intervenção adequada. Para isso, deve conhecer os marcos do neurodesenvolvimento, sinais de alerta e critérios dos transtornos mais comuns.



DESENVOLVIMENTO DE UMA CARTILHA COM ORIENTAÇÕES, PARA PROFISSIONAIS DA SAÚDE, QUANTO À IMPORTÂNCIA DA AVALIAÇÃO E DO MANEJO DA DOR PEDIÁTRICA

MAÍSA SILVA RODRIGUES, ALLANA VITÓRIA DE OLIVEIRA ALVES, JOÃO
GUSTAVO CARVALHO, JÉSSICA MACIEL DE FREITAS, JÚLIA MENDES MESQUITA,
SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI BERNARDON, SOFIA NUNES DE SIQUEIRA,
BRUNA DE MELO AQUINO

A identificação e gerenciamento da dor pediátrica no contexto hospitalar e ambulatorial é muitas vezes considerada um desafio pelas equipes de saúde. Nos últimos anos diversos estudos têm demonstrado a importância da avaliação adequada e tratamento dessas condições uma vez que crianças internadas podem apresentar uma média de 7 a 17 procedimentos dolorosos por dia que muitas vezes são subdiagnosticados e não recebem a terapia de controle, farmacológica ou não farmacológica adequada (IASP, 2021) e que podem gerar um importante impacto na saúde emocional e física da criança, a curto e longo prazo, como ansiedade, depressão, alterações comportamentais, predisposição a dor crônica e neuroinflamação e até mesmo a problemas de aprendizagem, memória e concentração. Dentre as principais barreiras encontradas para correta avaliação e manejo da dor pediátrica estão a dificuldade própria dos neonatos e crianças até 5 anos, de relatar sua experiência frente ao estímulo doloroso, e o próprio nível de conhecimento das equipes de saúde quanto a importância, a neurofisiologia da dor pediátrica e a estratégia de avaliação e tratamento. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura quanto ao tema e elaboração de um guia didático de orientação para profissionais da saúde sobre a fisiologia, avaliação e manejo da dor em crianças., a fim de facilitar a disseminação do conhecimento quanto ao tema e auxiliar no diagnóstico e tratamento clínico.



TRANSPORTE AEROMÉDICO: LEIS FÍSICAS E MUDANÇAS FISIOLÓGICAS

MARIA PAULA CARVALHO REIS MANSUR; JULIANA NEVES MARQUES;
JOANDERSON FERNANDES DE MELO

Introdução: O transporte aeromédico foi instituído em 2002 pela Portaria 2.048, este visa o atendimento a indivíduos em situação de urgência e emergência. **Objetivo:** analisar as leis físicas e gasosas e as alterações fisiológicas que ocorrem no resgate aeromédico. **Metodologia:** trata-se de uma revisão bibliográfica, sendo utilizados os bancos de dados do Google Acadêmico, Bireme e Pubmed de documentos publicados entre o período de 2009 a 2024, além de documentos da Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial, Leis, Portarias e Leis da Física que abordassem sobre o assunto. Foram utilizados os descritores: “Leis da Física”; “Estresse de Voo”; “Transporte de Pacientes”; “Medicina Aeroespacial” e “Resgate Aéreo”. **Resultados:** Foram encontrados 25 documentos, 1 Portaria e 1 documento da Sociedade Brasileira de Medicina Aeroespacial. **Desenvolvimento:** Constatou-se que as 5 leis físicas gasosas alteram o funcionamento fisiológico do indivíduo, sendo as alterações pressóricas endógenas, a hipóxia e a hipotermia fatores determinantes a serem considerados para um resgate eficiente. **Conclusão:** O conhecimento das mudanças fisiológicas decorrentes das alterações de altitude é de fundamental importância para o resgate eficiente da vítima em questão, bem como da segurança da equipe.



USO DE INIBIDORES DE SGLT2 NA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA COM FRAÇÃO DE EJEÇÃO PRESERVADA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

PAULA CARVALHO LIMA, MARIA EDUARDA NEVES HENRIQUES, JOYCIELLE MARIA PINHEIRO PIRES, MARIANA ALVES LOPES, NÁDJA SOTERO NATIVIDADE MENDES

A insuficiência cardíaca (IC) é um distúrbio clínico caracterizado pela incapacidade do coração em suprir adequadamente as necessidades metabólicas do organismo. A insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP), anteriormente denominada IC diastólica, é uma modalidade de IC que não se encontrava tratamento que apresentasse benefícios relevantes. **Objetivo:** Realizar uma revisão de literatura sobre a utilização de inibidores do cotransportador de sódio e de glicose 2 (inibidores de SGLT2) na insuficiência cardíaca com fração de ejeção preservada, investigando a relevância e a eficácia dessa classe de medicamentos no tratamento desta condição. **Metodologia:** Utilizando as bases de dados eletrônicas como PubMed, Scopus e Google Scholar, foi realizada a busca com as palavras-chave “ICFEP”, “tratamento” e “inibidores de SGLT2”. Optou-se por selecionar artigos que demonstraram claramente resultados deste tratamento, publicados nos últimos 5 anos. **Resultado:** Os principais estudos envolvendo SGLT2 E ICFEP observaram-se resultados inéditos no tratamento em pacientes com ICFEP, diferente dos dados encontrados com as classes anteriormente utilizadas. Os medicamentos disponíveis para a resolução desta patologia não evidenciaram melhoras. Foi demonstrado que a Empagliflozina e a Dapagliflozina melhoraram o enchimento ventricular, traduzindo-se em diminuição da dispnéia e redução em 18% (estudo DELIVER) e de 21% (estudo EMPEROR) do risco combinado de morte cardiovascular e hospitalização por ICFEP. **Conclusão:** A ICFEP é uma condição muitas vezes negligenciada em pacientes com dispneia sem sinais de congestão e com ecocardiograma com fração de ejeção >50%, para a qual não se encontrava tratamento que evidenciasse diminuição da dispneia. Trata-se de uma modalidade inovadora com efeito robusto na melhora dos sintomas, com melhor desfecho cardiovascular, significando melhora na qualidade de vida destes pacientes e diminuição dos gastos públicos, haja vista propiciar menos internações.



AVANÇOS NO USO DA TERAPIA GÊNICA NO TRATAMENTO DA DEGENERAÇÃO MACULAR RELACIONADA À IDADE (DMRI): UMA REVISÃO NARRATIVA

THAÍS FREITAS DE SOUSA RIOS, NICOLAS DUARTE RIOS, LUCAS GAMBOGI
ANTUNES, JANAÍNA SOUZA, ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO, LETÍCIA FERNANDA
DO PRADO ARRUDA, KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO, NADJA SOTERO
NATIVIDADE MENDES

A degeneração macular relacionada à idade (DMRI) é uma das principais causas de perda de visão em indivíduos acima dos 60 anos. Com o avanço das terapias gênicas, novas abordagens têm emergido para tratar e prevenir a progressão da DMRI, oferecendo alternativas promissoras aos tratamentos tradicionais. O objetivo deste trabalho é revisar os avanços recentes na terapia gênica aplicada ao tratamento da DMRI, destacando as inovações e perspectivas futuras, com ênfase em estudos clínicos e terapias experimentais. Foi realizada uma revisão narrativa da literatura, selecionando artigos publicados entre 2018 e 2024, que abordam o uso da terapia gênica em doenças oculares, especificamente DMRI. Bases de dados como PubMed, Scopus e Web of Science foram utilizadas, adotando palavras-chave como "terapia gênica", "degeneração macular", "oftalmologia" e "avanços terapêuticos". Os avanços incluem a aplicação de vetores virais adeno-associados (AAV) para a entrega de genes terapêuticos que modulam a inflamação e a angiogênese na DMRI. Estudos como o de Russell et al. (2017) e Sahel et al. (2020) demonstram eficácia e segurança em ensaios clínicos com Voretigene Neparvovec, enquanto outros estudos, como de Bainbridge et al. (2008), exploram a correção de mutações genéticas relacionadas a distrofias retinianas. As abordagens mais recentes utilizam CRISPR/Cas9 para editar genes específicos, mostrando resultados promissores para controlar a progressão da doença. A terapia gênica representa uma revolução no tratamento da DMRI, proporcionando uma abordagem mais direcionada e potencialmente curativa. Estudos futuros devem focar na otimização da entrega de genes e na



IMPACTO DA RETINOPATIA DIABÉTICA NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES COM DIABETES MELLITUS: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

THAÍS FREITAS DE SOUSA RIOS, NICOLAS DUARTE RIOS, LUCAS GAMBOGI
ANTUNES, JANAÍNA SOUZA, ROSIANE DE FÁTIMA ARAÚJO, LETÍCIA FERNANDA
DO PRADO ARRUDA, KATHERIN CRISPIM MORAIS MACHADO, NADJA SOTERO
NATIVIDADE MENDES

A retinopatia diabética (RD) é uma complicação comum do diabetes mellitus (DM), afetando significativamente a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo revisa a literatura atual sobre o impacto da RD no bem-estar físico, emocional e social. A RD prejudica a visão e limita as atividades diárias, aumentando o risco de ansiedade, depressão e isolamento social. Foram selecionados estudos publicados nos últimos cinco anos, a partir de bases como PubMed, Scielo e LILACS, utilizando os descritores "retinopatia diabética", "qualidade de vida" e "diabetes mellitus". A análise dos resultados indicou que a maioria dos pacientes com RD apresenta piora significativa na qualidade de vida, com destaque para dificuldades em atividades diárias, baixa autoestima e adesão reduzida ao tratamento. JERUSALINSKY et al. (2021) observaram impacto psicológico significativo, enquanto ARAUJO et al. (2020) apontaram uma qualidade de vida inferior em comparação com pacientes sem RD. RIBEIRO et al. (2021) relataram aumento da ansiedade e depressão, e FERRAZ et al. (2021) quantificaram que até 70% dos pacientes com RD apresentam deterioração na qualidade de vida. Este estudo reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar, combinando cuidados oftalmológicos e suporte psicológico, para minimizar o impacto da RD e melhorar o bem-estar geral dos pacientes com DM.



O USO DA TERAPIA COGNITIVO-COMPORTAMENTAL NO TRATAMENTO DO ALCOOLISMO: UMA REFLEXÃO

GABRIEL WESTIN SOUZA DE MELO; AMANDA CHRISTINA SANTOS ALVES E
GONÇALVES; GIULIA COLDIBELLI; DANIELA LUIZA ZANATTA; GABRIELA SILVA
DE SOUZA; ANA CAROLINA REIS SILVA; THAÍS FREITAS DE SOUSA RIOS,
RODRIGO OLAVO FONSECA.

INTRODUÇÃO: O consumo excessivo de álcool no Brasil afeta 68,7% da população, com 12,3% apresentando alcoolismo, um grave problema de saúde pública. **OBJETIVO:** Este estudo visa investigar a eficácia da Terapia Cognitivo-Comportamental (TCC) no tratamento do abuso de álcool. **METODOLOGIA:** A pesquisa é uma revisão de literatura, para tal foi utilizando artigos e livros relevantes, incluindo o DSM-5, para garantir a credibilidade das informações. **RESULTADOS:** Os resultados mostram que a TCC é eficaz no tratamento do alcoolismo, abordando aspectos cognitivos e comportamentais, além de promover habilidades sociais e autocontrole. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A pesquisa conclui que a TCC é uma abordagem promissora no tratamento do alcoolismo, mas são necessários mais estudos para aprofundar o entendimento e melhorar a formação de profissionais.



USO DE MEDICAMENTOS DURANTE A GESTAÇÃO: DESAFIOS FARMACOEPIDEMIOLÓGICOS E PERSPECTIVAS DE SEGURANÇA

ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA, JÚLIA BAZOLLI DIAS ROSA, THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS, NICOLAS DUARTE RIOS, BÁRBARA VIARO TEIXEIRA, AMANDA CHRISTINA SANTOS ALVES E GONÇALVES, GUSTAVO AGOSTINHO, ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

A utilização de medicamentos durante a gestação é um desafio significativo para a segurança materno-fetal. Estudos indicam que muitas gestantes utilizam medicamentos, frequentemente sem a avaliação adequada dos riscos e benefícios envolvidos. Este trabalho explora os desafios farmacoepidemiológicos associados ao uso de medicamentos durante a gravidez e discute as perspectivas de segurança, por meio de uma revisão de literatura que analisa dados de diferentes pesquisas sobre o tema. Os resultados apontam que o uso inadequado de medicamentos é uma prática recorrente entre gestantes e pode ocasionar desfechos adversos graves. A falta de dados consistentes e estudos prospectivos limita o conhecimento dos riscos, comprometendo a segurança tanto das gestantes quanto dos fetos. Nesse contexto, é essencial implementar políticas de farmacoepidemiologia e farmacovigilância que possam orientar tanto os profissionais de saúde quanto as gestantes quanto ao uso racional e seguro de medicamentos. Além disso, a promoção de uma educação em saúde adequada é fundamental para conscientizar gestantes e profissionais sobre os riscos envolvidos, visando minimizar o uso inadequado e melhorar o cuidado materno-fetal. Assim, garantir a segurança no uso de medicamentos durante a gestação requer esforços coordenados em educação, vigilância e pesquisa contínua, a fim de promover melhores resultados para a saúde da mãe e do bebê.



DETERMINANTES DE BURNOUT EM PROFISSIONAIS DA ÁREA DA SAÚDE

ISABELLA FERREIRA TERRA SIQUEIRA, LUCAS GAMBOGI ANTUNES, THAIS FREITAS DE SOUSA RIOS, NICOLAS DUARTE RIOS, BÁRBARA VIARO TEIXEIRA, BRUNO XAXA SANTOS RODRIGUES PAIVA, ADRIANA MIRANDA BATISTA, ANNA LUIZA PIRES VIEIRA

O burnout é uma síndrome de esgotamento emocional que afeta principalmente os profissionais de saúde, resultante da alta carga de trabalho e do estresse prolongado. Fatores como longas jornadas, pressão psicológica e falta de suporte institucional são determinantes no desenvolvimento dessa condição. Este estudo investiga os principais fatores associados ao burnout entre médicos, com foco nas condições de trabalho, suporte organizacional e estratégias de prevenção. Foi realizada uma revisão integrativa da literatura, abrangendo artigos publicados entre 2018 e 2023, incluindo estudos observacionais e revisões sobre burnout. Os principais fatores identificados incluem longas jornadas de trabalho, sobrecarga emocional e ausência de suporte psicológico. Pesquisas de Monteiro (2022) e Alves (2023) destacam o impacto das condições adversas e a relação entre excesso de trabalho e depressão. Oliveira (2021) propõe intervenções preventivas para reduzir o burnout, enquanto Câmara (2022) identifica o estresse ocupacional como um dos principais causadores. Fernandes (2021) explora a prevalência de ansiedade e depressão, fatores que amplificam o esgotamento, e Lima (2021) ressalta a importância de suporte psicológico adequado para os médicos. O burnout é uma questão crítica e demanda a implementação de estratégias preventivas, melhorias nas condições de trabalho e maior apoio psicológico. A adoção dessas medidas pode reduzir significativamente o impacto do burnout e melhorar a saúde mental dos profissionais de saúde.



ESPIRITUALIDADE E O FUNCIONAMENTO DO CÉREBRO HUMANO NO PROGNÓSTICO DE PACIENTES

VANESSA EMANUELLE DOS REIS MILANI, POLIANNA DELFINO PEREIRA

Introdução: A fé relacionada a neurociência tem sido estudada há alguns anos, despertando grande interesse sobre como as funções cerebrais respondem à espiritualidade e religiosidade, em pacientes com patologias graves. Explorar como o cérebro processa crenças espirituais pode revelar mecanismos neurológicos subjacentes a emoções como esperança, gratidão e resiliência, que são cruciais para o enfrentamento de condições adversas. **Objetivo:** Investigar como as atividades cerebrais reagem na busca pelo Divino e analisar o impacto dessa busca no prognóstico de pacientes acometidos por patologias. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa realizada nas bases de dados Scielo, Portal BVS e Lilacs, com a seleção de artigos publicados nos últimos cinco anos. **Resultados:** Estudos demonstraram que pacientes que recorrem à espiritualidade para encontrar refúgio e consolo após o diagnóstico de patologias apresentam benefícios significativos. As pesquisas revelaram que a prática da oração está associada ao aumento do fluxo sanguíneo em regiões específicas do cérebro, como o hipotálamo, sistema límbico, amígdala e córtex préfrontal. Esse aumento de fluxo estimula a síntese de neurotransmissores relacionados à felicidade, relaxamento, esperança e ao fortalecimento do sistema imunológico. **Conclusão:** A compreensão de que espiritualidade e religião podem caminhar lado a lado com a medicina tem sido cada vez mais reforçada por estudos bibliográficos e relatos de casos. Recomenda-se o aumento de pesquisas nessa área para que os profissionais de saúde possam se aprofundar no tema e oferecer um apoio mais integral aos pacientes, abrangendo aspectos biológicos, psicológicos, emocionais e espirituais, diante dos resultados positivos observados.



PROJETO GOLDEN LATCH: UMA ABORDAGEM SOBRE A IMPORTÂNCIA DA AMAMENTAÇÃO PARA A MAMÃE E O BEBÊ

MARIA EDUARDA SILVEIRA ASCHAR MIZAEI; CAMILA PEREIRA SANTOS; LUÍSA SALLES MENDES; RAFAELA MIGUEL SILVA; YASMIM VITÓRIA DIAS; SARAH LEÃO FIORINI DE AGUIAR

INTRODUÇÃO: O aleitamento materno oferece diversos benefícios, como proteção contra alergias, redução de doenças crônicas e melhorias na cognição, o que fundamenta a recomendação da OMS de amamentação exclusiva até os seis meses e complementar até, pelo menos, dois anos. Em 2021, o índice de amamentação exclusiva (AME) no Brasil era de 45,8%. Um dos principais fatores para aumentar esse número é o acesso à informação.

OBJETIVO: Este projeto busca informar gestantes e lactantes sobre a importância do aleitamento materno exclusivo e complementar por meio de um jogo interativo de "mitos e verdades".

METODOLOGIA: O projeto foi realizado em uma roda de conversa no ESF Parque Real, envolvendo gestantes, lactantes e agentes de saúde, com apoio de parcerias e doações. Durante a atividade, um "quiz" sobre amamentação foi realizado, utilizando informações do Ministério da Saúde, explicando as respostas e incentivando a troca de percepções, permitindo identificar conhecimentos corretos e incorretos.

RESULTADOS: Notou-se grande desconhecimento sobre a importância e a duração do aleitamento, evidenciado pela surpresa das participantes com novas informações e respostas erradas no jogo. As mulheres saíram com maior conhecimento e motivação para amamentar.

CONCLUSÃO: Discutir a amamentação durante o pré-natal é crucial, pois entender esse processo aumenta as chances de sucesso no aleitamento materno. A amamentação fortalece o vínculo entre mãe e bebê e oferece benefícios à saúde, incluindo prevenção de doenças futuras e nutrição essencial para a criança. Assim, é fundamental fortalecer as relações entre profissionais de saúde e população, promovendo cuidado e atenção desde a concepção.



ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO (AME) ATÉ OS SEIS MESES

BEATRIZ ALMEIDA REZECK BIASO, MARIA EDUARDA BARBONI FERREIRA,
GABRIELA XAVIER SANTOS

Introdução: O aleitamento materno exclusivo (AME) consiste no ato de alimentar o bebê com leite materno, sem a introdução de outros líquidos e alimentos até os seis meses de vida, consistindo em uma estratégia de saúde materna e infantil. A luz desta importância, destaca-se a relevância de estudos sobre esta temática. **Objetivo:** Visamos avaliar a importância do AME durante os seis primeiros meses de vida. **Materiais e métodos:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura, de caráter qualitativo e descritivo. Utilizou-se como critérios de inclusão artigos científicos publicados entre os anos de 2020 a 2024. A escolha dos artigos se deu através dos elementos descritivos: amamentação, aleitamento exclusivo e saúde do bebê. Para amostra desta pesquisa foram selecionados 7 trabalhos na Plataforma PubMed e 10 na Plataforma SciELO, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** As evidências científicas destacam que a alimentação através do leite materno se torna fonte primordial de sustento para o bebê, garantindo a absorção adequada aos lactentes de água, carboidratos, lipídeos e proteínas. Entretanto, o fenômeno do AME até os 6 meses pode ser visto como um processo multifacetado, uma vez que essa prática sofre influências do contexto cultural e histórico da família, e do acompanhamento pré-natal, e contraditório, por conta da ocupação da mulher e a privação de liberdade (cárcere). **Considerações finais:** O AME deve ser continuamente incentivado, pois sua interrupção precoce está associado a potenciais riscos à saúde do bebê, como aumento da incidência de doenças infecciosas e comprometimento nutricional.



IMPLANON: EFICÁCIA, SEGURANÇA E CONTRACEPÇÃO

SOFIA SARLAS PINTO MAGALHÃES, DANIELLA RODRIGUES DE CARVALHO,
SABRINA COSTA PIOLI, DANILLO BARBOSA

INTRODUÇÃO: O implante subcutâneo hormonal desenvolvido na década de 1990, Implanon, é um método contraceptivo constituído por um hormônio sexual da ordem dos progestagênios. O mecanismo de ação do contraceptivo em questão baseia-se em inibir a ovulação humana e aumentar a densidade do muco cervical vaginal, o que irá impedir a penetração do espermatozoide. Em relação à funcionalidade, demonstrou apresentar taxa de 99% de eficácia. **OBJETIVO DA EXPERIÊNCIA VIVENCIADA:** Relatar o processamento da maneira correta de implantar o método contraceptivo acima pelas acadêmicas de medicina na UBS (Unidade Básica de Saúde) São Geraldo Materno Infantil. **RELATO DE EXPERIÊNCIA:** Durante a visita a UBS no dia 25 de março de 2024, foi vivenciado a implantação do método contraceptivo Implanon em uma jovem durante uma consulta ginecológica, a fim de se proteger contra uma próxima gravidez não desejada. O contraceptivo foi oferecido pela paciente, a médica realizou a colocação e apresentou a ela riscos e benefícios do método. A única dificuldade encontrada dentro da Unidade foi ao achar a anestesia para o procedimento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Mediante o exposto, conclui-se que o Implanon possui uma alta eficácia para contracepção, aplicação mais simples e rápida quando comparada a outros procedimentos. A experiência foi enriquecedora e pôde aproximar as acadêmicas de uma área de grande interesse de ambas.



TECNOLOGIAS REPRODUTIVAS MODERNAS: ANÁLISE DE IVF, ICSI E MATURAÇÃO *IN VITRO* DE OÓCITOS

MARIA EDUARDA BARBONI FERREIRA, ATHOS VIEIRA SANTOS, BEATRIZ
ALMEIDA REZECK BIASO, JÉSSICA ANDERY ABATE, LETÍCIA CAMILLE DE SOUZA
SILVA, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

As técnicas de fertilização assistida, como a fertilização *in vitro* (IVF), injeção intracitoplasmática de espermatozoides (ICSI) e a maturação *in vitro* dos oócitos (IVM), transformaram a medicina reprodutiva ao proporcionar soluções inovadoras para infertilidade masculina e feminina. Este trabalho compreender através de uma revisão integrativa avaliando os impactos clínicos da IVF, ICSI e IVM no tratamento de diferentes tipos de infertilidade. Foi realizada uma pesquisa nas bases como PubMed. Os resultados da busca demonstram que IVF, desde seu desenvolvimento, aumentou expressivamente as taxas de sucesso reprodutivo, sendo indicada em casos de infertilidade tubária, endometriose e infertilidade idiopática. A ICSI, por sua vez, tornou-se um marco no tratamento de infertilidade masculina severa, como oligospermia, permitindo a injeção direta de espermatozoide no oócito. Essa técnica também tem sido mais promissora em casos de falhas repetidas em ciclos de fertilização *in vitro* convencionais. A IVM surge como uma alternativa promissora para mulheres com risco de síndrome de hiper estimulação ovariana (SHO) ou com reserva ovariana comprometida, uma vez que permite o desenvolvimento de oócitos imaturos fora do corpo. Além disso, a IVM tem o potencial de reduzir a necessidade de estimulação ovariana intensa, tornando o tratamento mais seguro e acessível. Concluímos que a combinação de IVF, ICSI e IVM amplia significativamente as possibilidades de tratamento para infertilidade, com avanços contínuos que visam melhorar as taxas de sucesso na fertilização.



CONSEQUÊNCIAS DO USO OFF LABEL DA SEMAGLUTIDA

JÉSSICA ANDERY ABATE, ATHOS VIEIRA SANTOS, LETICIA CAMILLE DE SOUZA SILVA, MARIA EDUARDA BARBONI, CARLOS ANTONIO TRINDADE DA SILVA

A obesidade é uma doença crônica que afeta mais de 600 milhões de pessoas em todo o mundo. Atualmente fármacos como a Semaglutida um medicamento semelhante ao hormônio GLP1 são utilizados no tratamento do diabetes tipo 2 e podem ser associados em conjunto com outras atividades como a prática regular de atividade física e ingestão calórica para acentuar a perda de peso. O objetivo deste trabalho foi avaliar através de uma revisão integrada da literatura por meio da coleta de dados em bases como SCIELO, LILACS e Google Acadêmico, as consequências do uso off label da semiglutida para perda de peso. A Semaglutida promove a secreção de insulina e inibe a liberação de glucagon, por sua vez, retardando o esvaziamento gástrico e reduzindo o apetite, o que leva à diminuição dos níveis de glicose no sangue. Tais efeitos promovem o emagrecimento, o que explica o aumento do uso indiscriminado do fármaco para a perda de peso. Diversos trabalhos reportam o crescimento do uso off label com o intuito de um corpo perfeito, impulsionado pela estética e pelo fácil acesso ao medicamento. Aumentando riscos para o desenvolvimento de hipoglicemia, pancreatite aguda, insuficiência renal e câncer de tireoide, estão relacionados ao uso da Semaglutida. Concluímos que a intervenção no estilo de vida e com o uso da Semaglutida são as abordagens importantes para a perda de peso, no entanto o uso indiscriminado pode apresentar riscos à saúde quando o tratamento é feito sem acompanhamento profissional.



AGENESIA - UMA ANOMALIA DAS ARTÉRIAS CORONARIANAS

SIRLENE DOMINGAS DESTEFANI BERNARDON; JÚLIA MENDES MESQUITA;
MAÍSA SILVA RODRIGUES; JÉSSICA MACIEL DE FREITAS; SOFIA NUNES DE
SIQUEIRA; JOÃO PEDRO VIGANO CONTINI; RENATA MAYRA NERY RAMOS E
SÉRGIO RODRIGO BERALDO

Introdução: as anomalias das artérias coronarianas, como por exemplo a agenesia, é de causa congênita e são raras, que se caracterizam pela ausência parcial ou total de uma das artérias coronarianas do miocárdio, são as causas de morte súbita mais prevalentes em jovens, atletas, aparentemente saudáveis e em geral abaixo dos 35 anos, uma vez que são de manifestação clínica assintomática, a angiotc cardíaca tem se mostrado o método mais adequado para diagnóstico de acordo com a american heart association. **Objetivo:** descrever com precisão o relato deste paciente para melhor caracterização dessa patologia rara nos meios científicos e demonstrar a importância do diagnóstico por tomografia computadorizada das artérias coronarianas para casos de agenesia. **Relato de caso:** paciente do sexo masculino, 44 anos, portador de HAS controlada, dislipidêmico, sedentário. Apresenta história familiar de morte súbita (pai falecido aos 70 anos). Em consulta de rotina, referiu eventual precordialgia discreta aos esforços, que aliviava espontaneamente. Apresentava exame físico sem alterações relevantes. A angiotomografia das coronárias foi solicitada por tratar-se de paciente sintomático, com probabilidade pré-teste intermediária para ser pelo método de diamond e forrester¹, apresentando um escore de cálcio 89; tce sem lesões, da com placas murais parcialmente calcificadas no 1/3 proximal e estenose leve, ausência da cx, dominância da cd que emitia a. Ventricular posterior de grande importância. **Conclusão:** as agenesias são raras e permanecem controversas quanto a sua incidência e tratamento, entretanto a angiotc tem se mostrado o exame não invasivo mais adequado para o diagnóstico dessa patologia.